Pub



Correio dos Açores



www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 16 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33379 ● Preço: 1 Euro



Berta Cabral reuniu em Ponta Delgada com Hugo Espírito Santo

República defende modelo único para as regiões autónomas do subsídio de mobilidade e os Açores são contra

Berta Cabral defendeu ontem, em reunião com o Sectário de Estado Hugo Espírito Santo, que o modelo de mobilidade social deve ficar como está. Isto é, não haver limite no valor máximo das passagens aéreas para o cálculo da atribuição do subsídio, que hoje é de 134 euros.

pág.4



Estrangeiros ultrapassam 67%

Dormidas aumentaram 18,7% na hotelaria e no turismo Rural nos Açores

pág. 5



Dor Chapira em visita oficial foi entrevistado pelo CA

Embaixador de Israel em Portugal defende cooperação com os Açores nas áreas da Tecnologia e Economia Azul e parceria entre universidades

Pela terceira vez nos Açores, em visita oficial , o embaixador de Israel, Dor Shapira, veio à Região desta vez para, em audiência, despedir-se das autoridades oficiais, uma vez que vai deixar o cargo em breve. A primeira visita foi à sinagoga Sahar Hassamai, ontem, tendo sido recebido por José de Mello, ao que se segue o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Presidente do Governo Regional dos Açores e o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Em entrevista ao nosso jornal, Dor Shapira elogia as nossas ilhas e assume que é importante manter, e até mesmo intensificar, a cooperação entre os Açores e Israel, esperando que o voo comercial entre os dois territórios avance o mais rapidamente possível.

pág.2

Condução com álcool domina

PSP deteve 28 pessoas no fim-de-semana, das quais 3 por violência doméstica em S. Miguel

Última

Três alunos foram distinguidos

Junta de Freguesia de Furnas entrega prémio pecuniário a alunos de mérito escolar



Pelo terceiro ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Furnas procedeu à Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar, tendo sido este ano agraciados pelo seu percurso académico os alunos furnenses, Filipa Azevedo Santos Silva (oitocentos euros), Afonso Melo Costa (oitocentos euros) e Rodrigo Neves Janeiro (quatrocentos euros).

pág.9

Depois da rotunda Joaquim Marques e a Entre a Estrada da Ribeira Grande

Bombeiros chamados para desencarcerar ferido grave de acidente entre ligeiro e pesado de mercadorias

Última página

Embaixador de Israel de visita a Ponta Delgada defende continuo estreitar de relações com os Açores

Pela terceira vez nos Açores, em visita oficial , o embaixador de Israel, Dor Shapira, veio à Região desta vez para, em audiência, despedir-se das autoridades oficiais, uma vez que vai deixar o cargo em breve. A primeira visita foi à sinagoga Sahar Hassamai, ontem, tendo sido recebido por José de Mello, ao que se segue o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Presidente do Governo Regional dos Açores e o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Em entrevista ao nosso jornal, Dor Shapira elogia as nossas ilhas e assume que é importante manter, e até mesmo intensificar, a cooperação entre os Açores e Israel, esperando que o voo comercial entre os dois territórios avance o mais rapidamente possível.

Correio dos Açores - Está a acompanhar o projecto da sinagoga? Qual é a sua opinião?

Dor Shapira (Embaixador de Israel em Portugal) - Acho que, em primeiro lugar, é um lugar único, tanto do ponto de vista histórico de um modo geral, como pela história que este lugar tem, isto é, a história da comunidade judaica de Portugal e da comunidade judaica dos Açores. Essas duas perspectivas estão combinadas neste edifício e acredito que esta também é uma das razões porque tantos turistas dos EUA, de Israel, e de todo o mundo, o visitam. Neste sentido, acredito que devo agradecer ao Dr. José de Mello e ao Governo Regional dos Açores por cuidarem tão bem deste edifício e por garantirem que continua a funcionar para contar a história da comunidade judaica.

E do ponto de vista humano, o que sente ao entrar na sinagoga?

É muito emotivo. O povo judeu tem muitas histórias, algumas boas, outras más. Mas, se olharmos para a história dos últimos 3.000 anos, vemos muitos impérios que desapareceram, mas a comunidade judaica permaneceu. Fomos capazes de superar a Inquisição. Fomos capazes de superar a expulsão de Israel. Fomos capazes de superar o Holocausto. Vir a este lugar que conta a história da comunidade judaica — que foi muito grande e hoje nada resta dela aqui, em Ponta Delgada — para mim, como embaixador do estado judeu, é muito, muito emotivo. É um lugar muito bonito para se visitar e estou verdadeiramente feliz por estar aqui.

A sinagoga promove muitos estudos e intercâmbios com estudantes locais e internacionais. Qual a importância de dar a conhecer a história do judaísmo actualmente?

Acho que isso é o mais importante. Vimos nos últimos anos o aumento do anti-semitismo em todo o mundo. Mesmo antes de 7 de Outubro, quando começou a guerra em Israel, vimos um aumento do anti-semitismo em todo o mundo, principalmente na Europa, inclusive em Portugal. Portanto, trazer estudantes para este lugar e falar-lhes sobre o judaísmo é muito importante. E não é só sobre o judaísmo, é sobre todas as religiões, como devemos ter mais tolerância e paciência para aprender sobre outras religiões, falar sobre elas e aceitá-las. E se as escolas que visitarem a sinagoga conseguirem tocar a mente de um só estudante, este lugar fez o que deveria fazer. Em especial numa altura em que vemos o anti-semitismo a crescer, é muito importante que tragam cá estudantes e, por isso, agradeço.

Qual é a sua perspectiva sobre a região?

Acho que é um dos lugares mais bonitos do mundo e vocês têm muita sorte por viver num lugar assim. Também acredito que tem muito potencial e é por isso que para mim é importante vir aqui e perceber como podemos trabalhar juntos.

Entendo que Israel tem algo a trazer para a mesa quando trabalhamos com os Açores, mas também temos algo a receber. Portanto, penso que será bom trabalhar em cooperação nas questões da economia, da tecnologia e na economia azul, uma área que está muito desenvolvida na universidade dos Açores. E claro, temos o aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, que também é muito importante para nós.



Na Sinagoga Sahar Hassamain, em Ponta Delgada

Em que medida essa cooperação podia ser intensificada nas relações bi-laterais entre Israel e os Açores?

Acredito que temos três elementos fundamentais. O primeiro é precisamente o facto de estarmos aqui (na Sinagoga Sahar Hassamain), pois é importante revitalizar e falar sobre tradição e a história judaica que teve lugar nas ilhas açorianas.

A segunda questão é sobre a cooperação conjunta, tanto no presente como no futuro, sobre aquilo podemos fazer juntos. Importa realçar de do lado de Israel, somos muito bons em tecnologia de água, tecnologia cibernética e tecnologia médica. Já a Região dos Açores é muito desenvolvida na tecnologia azul, um campo onde têm feito muitos progressos. Assim sendo, acredito que devemos trazer o sector empresarial e o sector académico, de ambos os lados, e ver o que conseguimos fazer para começar a trabalhar em conjunto.

E a terceira questão, como mencionei antes, é o aeroporto na ilha Terceira, que também faz parte do nosso treino da força aérea juntamente com os EUA. Também foi parte da nossa história quando, em 1973, os aviões Galaxy - que recebemos da América durante a Guerra do YomKippur - aterraram aqui. Este foi o único lugar na Europa que permitiu que esses aviões aterrassem antes de irem para Israel. Assim sendo, há uma ligação muito forte, poder-se-ia chamar laços de sangue, entre as ilhas dos Açores e o Estado de Israel.

Qual o retrato que faz hoje do que se vive em Israel?

O dia 7 de Outubro colocou-nos numa situação em que nunca estivemos antes. Num só dia, tivemos o maior número de judeus mortos desde o Holocausto: 1.300 israelitas foram mortos num ataque terrorista durante o festival de música e nas suas casas. Foi um crime terrorista contra Israel que nunca experimentamos antes. E é por isso que fomos para esta guerra contra esta organização terrorista, contra o Hamas, para devolver a segurança ao povo de Israel.

Não se trata de um lugar longe das nossas casas, isto aconteceu dentro das nossas fronteiras, dentro das nossas casas. E é por isso que entramos nesta guerra. Esta guerra, como dissemos desde o primeiro dia, não é contra o povo palestiniano, mas contra uma organização terrorista que controla a Faixa de Gaza e precisamos garantir que ela não esteja lá, para que os palestinianos sejam capazes se controlar com um governo normal que pense nos palestinianos e que possa viver lado a lado com os israelitas. É isso que procuramos. Este é o primeiro objectivo da guerra.

Como se sabe, 250 pessoas foram feitas reféns. Civis foram feitos reféns — homens, mulheres, crianças e idosos — no festival de música e nas suas casas. Alguns foram libertados durante a operação militar e outros foram libertados durante um acordo, mas ainda temos 120 pessoas que são reféns. Este é um símbolo dos reféns [o embaixador apontou para o pin com um laço amarelo, que tem sido usado como símbolo dos reféns que ainda não foram libertados]. Precisamos fazer tudo o que pudermos para libertá-los. Até que eles voltarem para as suas casas, esta guerra não terá fim.

O que pode a comunidade internacional fazer?

Qualquer pressão que se possa ter sobre o Hamas para libertar essas pessoas é importante. Isto é, a coisa mais importante que pode ser feita pela comunidade internacional, por todos aqueles que acreditam na liberdade, democracia, liberdade de expressão, liberdade de vida, precisam de colocar toda a pressão para exigir a libertação dos reféns.

Portanto, é um momento difícil…

É um momento muito difícil para nós em Israel. Estamos nesta guerra e precisamos fazer tudo o que pudermos para a vencer, não só por nós, como disse antes, mas pelo mundo democrático e livre. É uma guerra contra terroristas e contra o terror. E se não vencermos esta guerra, o mundo sofrerá muito mais; por isso, não temos outra opção. Vamos vencer esta guerra, tenho a certeza, e faremos o que for necessário para trazer de volta a segurança ao povo de Israel, para trazer de volta os reféns. Temos também a esperança de que poderemos sentar-nos com os palestinianos para resolver o nosso conflito.

Dizendo tudo isto, para nós, israelitas, queremos também trazer de volta a normalidade ao nosso país. Israel é um país muito vibrante e que está sempre a falar sobre inovação, sobre o futuro, sobre tecnologia e sobre desenvolvimento. Queremos voltar a esse ritmo, mas é muito difícil fazê-lo quando o nosso coração ainda está a lutar e a fazer tudo o que podemos para trazer de volta o nosso povo para casa.

Termina em breve o seu mandato como Embaixador de Israel em Portugal. Qual a imagem que fica do nosso país?

Portugal é um grande país com muito potencial e oportunidades. Penso que Israel e Portugal são muito parecidos. Embora o território português seja maior, ambos os países têm cerca de 10 milhões de habitantes, sendo de destacar que o clima e a própria natureza das pessoas são muito semelhantes. Portanto, há muito potencial para que estas relações continuem a crescer e para que trabalhemos em conjunto. E é exactamente isso que estamos a tentar fazer através da embaixada. Vemos, por exemplo, muito movimento de israelitas para Portugal para visitar e explorar, e também vemos muitos portugueses a irem a Israel. Antes da guerra, tínhamos 18 voos directos semanais entre Portugal e Israel - é algo incrível e espero sinceramente que em breve possamos retomar. Havia também planos para um voo directo de Telavive para os Açores e espero que isso aconteça em breve, porque há muito interesse da parte israelita em trabalhar com Portugal e vice-versa.

Portanto, penso que estamos exactamente na direcção certa e faremos tudo o que pudermos para fomentar ais esta relação, o que será bom para ambos os países, uma vez que partilhamos os mesmos valores e acreditamos nas mesmas coisas.

Daniela Canha

Açores e o Futuro

CAM & NUVEM os novos cabos submarinos III



Por: Álvaro Dâmaso

Prossigo na abordagem da matéria respeitante aos cabos submarinos de comunicações entre os continentes europeu e americano e a sua amarração nos Açores, investimento que reveste excepcional interesse para o Arquipélago e o seu futuro próximo. Assim como da matéria relacionada com a substituição do cabo submarino de comunicações existente, este já em estado de exaustão, entre o território continental português e os Açores, qual que também passa pela Região Autónoma da Madeira através de estação de amarração.

Sendo independentes um do outro quer quanto às suas finalidades quer quanto ao respectivo fundamento que determinam as respectivas instalações, convergem no âmbito da razão e do respectivo contributo para a aproximação dos Açores a espaços sociais e económicos mais desenvolvidos e mais amplos, evitando-se deste modo o isolamento, desta vez, com origem no desenvolvimento tecnológico.

Atentemos nas suas distintas finalidades.

O cabo designado pela sigla CAM é um projecto nacional e assegura o cumprimento duma obrigação de serviço público que incumbe ao Estado português. É uma verdadeira infra-estrutura de comunicações entre o território continental e os territórios insulares.

O sistema de cabos integra também um "anel" que liga todas as nove ilha do Arquipélago, absolutamente necessário por razões de igualdade, unidade e coesão entre todas elas. Este "anel" deve ser compreendido como uma estrutura de comunicações de interesse regional e constituir matéria da área de competência do Governo Regional.

Não é essencial o local onde se instala a estação de amarração do cabo substituto, mas não pode existir diferenciação tecnicamente injustificável entre as ilhas, quer em termos velocidade relevante das comunicações (latência) ou redução do número do par de fibras. De algum modo, é como "numa auto estrada" quanto menos "faixas=pares de fibras nos cabos submarinos" mais vagarosas se tornam as comunicações.

O CAM que assegurará a interligação entre o Continente, os Açores e a Madeira será dotado com um anel de 6 pares de fibras ópticas com uma configuração muito segura pois estão previstas redundâncias nas amarrações sendo certo que a falha dum dos seus troços submersos não interromperá o tráfego.

Por seu turno, o investimento Nuvem da empresa Google é privado e promovido por uma empresa multinacional. O Cabo em questão ligará o Continente americano à Europa mediante a construção duma estação de amarração na costa portuguesa; passa pelas Bermudas e pelos Açores e proporciona fundamentalmente o processamento e transporte de dados de quem os armazena para quem distribui ou usa. Assim, não conflitua com o CAM, e também dispõe de sensores que permitem detectar as desordens do mar provocadas por perturbações da Terra e outras vicissitudes.

Admissivelmente, os data -centres seleccionam para sua instalação locais na proximidade das estações de amarração. Por isso, a passagem do cabo da Google pelos Açores, a sua centralidade atlântica e a sua fonte de energia verde convidarão os data -centres a eleger o Arquipélago como para localização da sua actividade.

A ser realizado o investimento, os Açores vão ter que considerar a formação local de profissionais habilitados, mas não precisam de começar pelo princípio, pois já dispõem de estruturas educacionais experientes e adequadas.

A matéria não é simples e a sua interacção com outras áreas é muito relevante. É também por este motivo necessária, insisto na constituição de "uma estrutura de missão" pelo governo Regional que integre representantes públicos e privados habilitados, assim como da Autoridade Nacional para as Comunicações que tem acompanhado todo o desenvolvimento da matéria. Recordo que foi a ANACOM, como regulador, que estudou e preparou integralmente a solução para a distribuição global nos Açores e na Madeira do sinal das 4 TV (free to air) a que a Constituição obrigava, mas os anos passavam sem que nenhuma instituição a encontrasse.

Autonomia – aspiração comum



Por: João Bosco Mota Amaral

Repito hoje o título dado a um comunicado da Comissão Organizadora do Partido Popular Democrático Açoriano, datado de 13 de Setembro de 1974 e publicado no Correio dos Açores do dia 15 do mesmo mês, que fui encontrar no livro de José Andrade já aqui citado "Histórias do PPPDA".

Em tal texto se reivindicava para o Partido a prioridade na reclamação da " consolidação, em bases democráticas, do regime autonómico vigente nos Açores, na linha da evolução da tendência descentralizadora da administração insular, desde finais do século passado". As referências feitas posteriormente pelo MAPA (Movimento para a Autodeterminação dos Açores), pelo Partido Socialista e pelo GIPPA (Grupo Instalador do Partido Popular dos Açores), pronunciando-se cada um deles, com diversos cambiantes em favor da Autonomia, permitiam dizer que esta constitui "aspiração comum, mais ou menos bem consciencializada, do Povo Açoriano". Como partido social-democrata, o PPDA pretendia valorizar a Autonomia dos Açores tendo em vista "a democratização das instituições e as reformas sociais necessárias para a promoção da pessoa humana e integral respeito da sua dignidade".

Verifico agora que as propostas então formuladas eram bem modestas. Tinha-se como um dado assente a divisão distrital e por isso as juntas gerais continuavam a ser o órgão por excelência da pretendida renovação autonómica. Sobre elas se propunha criar uma Assembleia Representativa do Povo dos Açores, formada aliás pelos respectivos procuradores, eleitos democraticamente, perante a qual responderia um organismo pela mesma designado e encarregado do planeamento, coordenação e execução dos interesses comuns de todo o Arquipélago.

Não andaria longe disso o Projecto de Autonomia apresentado em Novembro seguinte pelo núcleo de Ponta Delgada do PPD, no qual, a partir do mês anterior, se tinha convertido o PPDA, uma vez sabido que a Lei dos Partidos Políticos, a aprovar pelo Governo Provisório, não permitiria a existência de partidos regionais. Não posso de momento dispor dele, de modo que se impõe deixar sobre isso ressalva expressa. Mas é certo que, conforme referi já, o PPD, no seu I Congresso Nacional, incluiu no Programa então aprovado, a elevação dos Açores e da Madeira a Regiões Autónomas, com estatutos político-administrativos e órgãos de governo próprio e tal implicou um processo de maturação de ideias e propostas concretas em matéria de Autonomia.

Os partidos políticos ditos de esquerda eram então muito contrários à Autonomia, argumentando que com ela se pretendia furtar as nossas Ilhas às reformas sociais que o processo revolucionário estava então levando a cabo. Invocavam, falsamente, que os proponentes da Autonomia eram aliados do capitalismo e do imperialismo e tinham por objectivo final alinhar com os interesses americanos.

Sem nos preocuparmos minimamente com tal argumentário, prosseguimos, ao promover a expansão do PPD pelos recantos mais remotos dos Açores, a campanha de divulgação das nossas propostas autonómicas, de modo que pudemos interpretar o resultado das eleições para a Assembleia Constituinte, realizadas em 25 de Abril de 1975, como um mandato claro para a realização delas. Tenha-se em conta que o PPD elegeu então, nessas primeiras eleições com sufrágio universal de toda a História de Portugal,5,num total de 6 Deputados atribuídos aos Açores, cabendo o outro ao PS.

Ocorreu então o 6 de Junho e, com os acontecimentos desse dia memorável e dos que lhe seguiram, o relógio da História acelerou! Um decreto do V Governo Provisório, o último que liderou Vasco Gonçalves e que estava dominado pelo PCP e seus apaniguados, extinguiu as Juntas Gerais e criou a Junta Regional dos Açores, que sempre chamámos Junta Governativa, presidida pelo Comandante-Chefe das Forças Armadas e encarregada, além do mais, de preparar um projecto de estatuto para a Região.

O Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa para elaborar o dito projecto teve em conta, entre outros elementos, a experiência de autonomia das regiões insulares italianas, concretamente o Estatuto da Região Autónoma da Sardenha, que eu tinha trazido de uma estadia na Sicília, no final do ano. Ao fim de muitas reuniões, sempre com grande entusiasmo, entregou-se o trabalho realizado, que iria desencadear várias movimentações ao mais alto nível, das quais agora não cuidarei.

Entretanto, em Lisboa, estava a decorrer o funcionamento da Assembleia Constituinte. Foi fácil introduzir logo nos primeiros artigos o conteúdo do Programa do PPD acima recordado. Para a elaboração do que viria a ser o Título VII da Constituição foi designada uma Comissão, cuja tarefa se revelou árdua e difícil, mas terminou com um texto bastante favorável às pretensões açorianas de uma ampla Autonomia, infelizmente bastante truncado durante o debate em sessão plenária.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

Berta Cabral e Hugo Espírito Santo reunidos em Ponta Delgada

Governo da República propõe um modelo único para as regiões autónomas e que ainda não está definido o valor máximo para o subsídio social de mobilidade

O Secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo, e a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestrutura, Berta Cabral estiveram reunidos em Ponta Delgada, onde estiveram reunidos com alguns tópicos centrais: o subsídio de mobilidade; as obrigações de serviço público (OSP); os portos e os aeroportos dos Açores e "toda a matéria relacionada com estes tópicos", como referiu Berta Cabral.

Em declarações aos jornalistas, o Secretário de Estado, no único dia de visita à ilha de São Miguel, defende um modelo único para as duas regiões insulares no subsídio social de mobilidade, enquanto Berta Cabral refere que a posição do Governo Regional é de "manter o subsídio sem limite".

"Acho que é muito importante para nós termos um modelo único para as duas Regiões Autónomas. Não é possível explicar o porquê de existir uma diferença de tratamento entre duas regiões insulares. Portanto, precisamos, de facto, desse tratamento homogéneo entre as duas regiões, reconhecendo aquilo que é as diferenças e remetendo aquilo que serão as semelhanças entre as mesmas, que é o primeiro ponto. O segundo ponto, e a senhora Secretária Regional afirmou isso muito bem, é que temos uma preocupação muito forte com o tema da fraude, desde logo, e também dos abusos", referiu Hugo Espírito Santo.

Sobre as preocupações com a fraude e os abusos, o Secretário de Estado afirma que, de acordo com os relatórios da Inspecção Geral das Finanças e da ANAC (Agência Nacional da Aviação Civil), tem havido um agravamento de custos com as viagens nas regiões e que isso se "reflete no preço médio das mesas".

Hugo Espírito Santo defende que as agências têm que ser "ressarcidas" pelos serviços que prestam, mas afirma que "tem de haver um limite de razoabilidade". Avança que tudo o resto tem de ser homogeneizado e que vai ser trabalhado em conjunto entre as duas regiões.

Em relação ao possível limite de 600 euros que o Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, no dia 28 de Maio, disse que queria implementar no subsídio de mobilidade social nos Açores, Hugo Espírito Santo afirma que o valor ainda não está definido e que só será "provavelmente com as conclusões do grupo de trabalho".

Sobre as Obrigações de Serviço Público (OSP), o Secretário de Estado disse que querem relançar o concurso "o mais rapidamente possível", e que é preciso haver uma reflexão sobre os termos do concurso, visto que "se repetir o mesmo, seria insanidade".

Hugo Espírito Santo explica ainda que é "difícil neste momento" a SATA ter uma compensação até haver o novo concurso: "Vamos ter de avaliar. Parece-nos difícil neste momento. A União Europeia tem regras muito restritas sobre a definição de OSP e a compensação destes OSP. Portanto, como tal, vamos ter de nos cingir aquilo que é a regulamentação europeia. Acho que é sobretudo importante definir os critérios das novas OSP para que, essas sim, sejam rapidamente postam a concurso e para que as companhias aéreas possam vir a concurso e quem for ("SATA, TAP, Ryanair, quem seja") para realizar essas OSP e ter aí então uma compensação formada em função de aquilo que são as especificações e os requerimentos que foram efectuados".



Hugo Espírito Santo defende que as agências têm que ser "ressarcidas" pelos serviços que prestam, mas afirma que "tem de haver um limite de razoabilidade".

Sobre a possível não compensação, Berta Cabal afirma que tem de haver cuidados para não cair em erros do passado.

"A SATA está a operar as rotas e sente-se no direito de querer essa compensação. E tem esse direito. Mas também comprendo que há legislação muito específica da UE que nós não podemos infringir, até porque a SATA está com um processo de reestruturação aprovado. Portanto, todo este cuidado que o senhor Secretário do Estado referiu, também partilho. Não podemos de maneira nenhuma cair na mesma situação de ajudas de estado e depois ter um processo como a SATA já teve, que já devolveu 72 milhões de euros, precisamente por ter tido uma ajuda do estado ilegal. Tudo tem de ser feito com o devido cuidado. Agora, é justo que a SATA seja compensada de um serviço que está a prestar gratuitamente e também, nesse sentido, não correspondendo aquilo que são as exigências do Plano de Reestruturação, que é de não ter rotas deficitárias. Há aqui um conflito entre não ter rotas deficitárias e ter ajudas de estado ou isso poder ser considerado ajudas de estado sem concurso público. É esse trabalho que temos de fazer: estudar adequadamente para não correr riscos", explicou.

Mudar o alinhamento da pista do Aeroporto do Pico implicaria fazer "um aeroporto quase novo"

No dia 10 de Junho, o Grupo do Aeroporto do Pico, num comunicado, anunciou que está a aguardar a qualquer momento a conclusão do estudo prévio final para a extensão da pista do Aeroporto do Pico e a divulgação das conclusões. Berta Cabral refere que o estudo já foi entregue e que a ampliação da pista vai encontrar obstáculo maiores do que as actuais.

"O estudo já foi entregue e são três grandes volumes. Basicamente, o estudo diz o seguinte: a ampliação da pista, tal como estava proposto, vai encontrar obstáculos maiores do que aquelas que têm hoje. Portanto não adianta nada aumentar a pista para aquela pretensão que fazia parte do estudo. Temos de reavaliar o estudo e uma das possibilidades que a própria empresa foi de haver uma alteração do alinhamento da pista, mas isso é uma situação completamente diferente: é um aeroporto quase novo. Isso requer uma grande reflexão sobre o estudo que nos foi apresentado, porque politicamente tem de ser decidido o que se pretende: ou traz vantagens ou então não vale a pena fazer investimentos. Não estou aqui a tomar nenhuma posição, porque essa posição será tomada politicamente depois de avaliado convenientemente as alternativas. Se for para alterar o alinhamento da pista e fazer uma inflexão à pista, estamos a falar de investimentos muito elevados e não apenas da ampliação da pista", refere.

Governo quer participação dos Portos dos Açores em todos os programas de desenvolvimento dos Portos no país

O Secretário de Estado explica que discutiu com Berta Cabral sobre dois aspectos importantes para ajudar o crescimento dos Porto: a digitalização e da transição energética.

"O Governo Central tem uma ambição muito grande para todos os portos do país. Precisamos de entender a nossa vocação tem de passar por transportes com mais volume, carga e negócio. Temos essa ambição. Em concreto, discutimos aqui dois aspectos muito importantes, que vão ajudar no crescimento dos Portos. Primeiramente, o tema da digitalização. Por exemplo, como podemos ter, de facto, uma janela única logística seja de facto o modelo e o instrumento pelo qual vamos conseguir digitalizar os portos, também aqui ajudando o Porto dos Açores e até co-financiando, investindo para garantir que também é adoptado nos Portos dos Açores. O segundo ponto é todo o tema da transição energética. Estivemos a discutir algumas ideias que estão ainda a ser pensadas, de como podemos incentivar a transição energética nos Portos, como podemos garantir que há mais a acontecer nesse ponto de vista, e garantido que não fazemos nos Portos de Portugal Continental e queremos também a participação dos Portos dos Açores em todos estes programas. O nosso objectivo é de governar para todos", afirmou Hugo Espírito Santo.

Filipe Torres

Dormidas aumentam 18,7% em Maio nos Açores



Nos Açores, no mês de Maio, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 414,6 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 18,7%, de acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 134,2 mil dormidas (32,4% do total), correspondendo a um acréscimo de 12,4%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 280,4 mil (67,6% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 21,9%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 125,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 13,8%. A estada média situou-se nas 3,31 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,3%. Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 55% da totalidade de dormidas (228 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 40,9% (169,8 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,1% (16,9 mil dormidas).

Segundo os dados do SREA, analisando os principais mercados externos, em Maio, a Alemanha destacou-se como principal mercado emissor, com 48,6 mil dormidas (17,3% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 17,8%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 45,3 mil dormidas (16,1% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 22,2%, e a Espanha, com 28 mil dormidas (10,0% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 64,4%.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Chéquia (129,1%), Espanha (64,4%) e Países Baixos (43,7%). Por outro lado, verificaram-se decréscimos homólogos nos mercados da Bélgica (-4,7%), Dinamarca (-4,1%) e França (-2,0%).

Hotelaria e Alojamento Local com 95,9% do total de dormidas

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,9% do total de dormidas no mês de Maio, registaram-se 397,7 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 18,4%. O mercado nacional garantiu cerca de 131,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 12,3%, enquanto os mercados externos contribuíram com 266,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 21,6%. O registo de hóspedes atingiu 120,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 13,3%. A estada média situou-se nas 3,31 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,5%.

O documento dá nota que, para os dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico mais representativos, em Maio, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, excepto a ilha Graciosa.

Hotelaria regista 228 mil dormidas em Maio

No mês de Maio, nos Açores, a hotelaria registou 228 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 15,5%. O mercado nacional garantiu 89,7 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 9,9%, enquanto os mercados externos contribuíram com 138,3 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 19,5%. O registo de hóspedes atingiu 74,6 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 12,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,05 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,8%. De Janeiro a Maio, registaram-se 731,5 mil dormidas, valor superior em 9,8% ao registado no período homólogo.

Os proveitos totais, no mês de Maio, registaram uma variação homóloga positiva de 24,5%, atingindo cerca de 18,5 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 27,1% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 13,9 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 80 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 109,4 euros.

São Miguel regista 121,5 mil dormidas em Alojamento Local

Segundo o SREA, no mês de Maio, nos Açores, o alojamento local registou 169,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 22,5%. O mercado nacional garantiu cerca de 41,9 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 17,9%, enquanto os mercados externos contribuíram com 127,8 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 24,1%. O registo de hóspedes atingiu 45,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 14,9%. A estada média situou-se nas 3,74 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 6,6%.

Turismo no Espaço Rural cresce 26% em Maio nos Açores

De acordo com a mesma nota, no mês de Maio, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 16,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 26%. O mercado nacional garantiu 2,5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 16,8%, enquanto os mercados externos contribuíram com 14,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 27,8%. O registo de hóspedes atingiu 5,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 26,4% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,27 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,3%.

destaques IMOBILIÁRIAS

Pub.

Pub.



Junta de Furnas atribui 2 mil euros em prémios de mérito escolar



Pelo terceiro ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Furnas procedeu à Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar, tendo sido este ano agraciados pelo seu percurso académico os alunos furnenses, Filipa Azevedo Santos Silva (oitocentos euros), Afonso Melo Costa (oitocentos euros) e Rodrigo Neves Janeiro (quatrocentos euros).

Na cerimónia, que decorreu na sede da Junta de Freguesia, perante familiares, amigos e representantes de várias instituições locais, o Presidente da Câmara da Povoação, Pedro Melo, que presidiu à circunstância, elogiou e reconheceu a nobre decisão da Junta, na pessoa da sua Presidente, em premiar e valorizar os alunos que se destacaram ao longo do ano, deixando também uma calorosa saudação aos distinguidos, seus familiares e restante comunidade escolar: "Sem o suporte destas pessoas o vosso sucesso, muito provavelmente, não seria possível, porque o sucesso nunca se consegue com o trabalho de uma única pessoa", explicou.

A título de exemplo, Pedro Melo referiu que a "Câmara Municipal também tem como prioridade a Educação e a prova disso são os Prémios de Mérito que atribuímos à EBS da Povoação, à EB das Furnas, à nossa Escola Profissional e ainda a atribuição de mil euros anuais, a todos os alunos universitários com residência no Concelho da Povoação. Com estes prémios, não estamos apenas, valorizando os actuais alunos que mais se destacaram, mas ao mesmo tempo, estamos também tentando motivar e inspirar todos os outros a atingirem seu potencial máximo".

Na sua intervenção, a Presidente da Junta de Furnas, Eduarda Pimenta, parabenizou os premiados e as suas famílias e esclareceu que "mais do que atribuir um valor pecuniário, o Prémio por Mérito Escolar a atribuir pela Junta de Freguesia de Furnas, tem por finalidade reconhecer o desempenho escolar e valorizar o mérito, numa assumida cultura de valorização da excelência enquanto instrumento preponderante para o desenvolvimento económico, cultural e social dos nossos alunos".

A autarca das Furnas enfatizou ainda no seu testemunho público que é intenção da Junta "colaborar cada vez mais, na construção de um modelo de incentivo ao desempenho escolar, na convicção de que, reconhecendo e premiando o Mérito Escolar, se estará a dar um forte contributo para que, desde os primeiros passos na escola, as crianças e os jovens, sintam que vale a pena aprender".

Cancelada greve na Atlanticoline após acordo

A greve convocada pelo sindicato que representa os maquinistas da Atlanticoline, com início previsto para 20 de julho, foi desconvocada após um acordo alcançado com a empresa sobre as horas extraordinárias, informou fonte sindical.

Clarimundo Batista, do Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pescas, referiu que "as partes entenderam-se", na sequência de uma reunião ocorrida na quinta-feira, relativamente ao trabalho extraordinário.

O sindicato, que representa os maquinistas da Atlanticoline, apresentou um pré-aviso de greve, para o período de 20 de julho a 12 de agosto, alegando que a administração da empresa não estava a cumprir com o pagamento de horas extraordinárias nos termos acordados.

A Atlânticoline assegura, entre outras rotas, as ligações entre as ilhas do Triângulo cujo serviço é muito procurado durante a época alta pelos turistas.

Presidente da Câmara de Vila Franca inaugura novo parque de estacionamento na freguesia da Ribeira Seca



O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, acompanhado pelo seu executivo, inaugurou hoje o parque de estacionamento na Rua Nova, na freguesia da Ribeira Seca, num investimento de quase 170 mil euros, montante ao qual acresce o valor do IVA. O novo parque de estacionamento tem capacidade para 19 veículos, disponibilizando dois espaços dedicados ao carregamento de viaturas elétricas.

Para Ricardo Rodrigues, a oferta de mais lugares de estacionamento reforça o compromisso da autarquia na disponibilização de equipamentos já adequados à evolução da mobilidade, como é o caso da mobilidade elétrica.

O autarca afirmou que "mais um espaço para estacionamento, facilita a vida, principalmente, a quem cá vive e contribui para a circulação mais fluída na zona".

O edil vilafranquense lembrou que a Ribeira Seca ganhou, nos últimos anos, três parques de estacionamento, um do Governo Regional e dois promovidos pela Câmara Municipal que oferecem conforto e conveniência, melhorando a qualidade vida dos seus residentes.

Na cerimónia de descerramento da placa do novo parque de estacionamento, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, enalteceu a parceria com a Junta de Freguesia da Ribeira Seca e agradeceu a todos quantos ajudaram na concretização do novo projecto.

Semana Cultural dos Biscoitos reconhecida no Regulamento Municipal de Apoio às Festas

A Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória considera que o reconhecimento da Autarquia à Semana Cultural dos Biscoitos, cuja edição deste ano se iniciou na passada Sexta-feira ficou demonstrado na sua inclusão na lista de festas tradicionais no Concelho no Regulamento Municipal de Apoio às Festas nas Freguesias e Vila do Concelho da Praia da Vitória, cuja alteração estava em vigor desde finais de Junho.

Para Vânia Ferreira, que intervinha na cerimónia de abertura da Semana Cultural dos Biscoitos, esta alteração garante o apoio municipal ao evento, no patamar igual às restantes festas tradicionais concelhias.

"Quer através de um apoio financeiro, mas, sobretudo, pelo apoio logístico que providenciamos, fica claro o nosso compromisso com a Semana Cultural dos Biscoitos. A sua dimensão, qualidade organizativa e programa fazem da Semana Cultural dos Biscoitos uma festa onde vale a pena participar, num ambiente de franco convívio e de imensa animação, num cenário idílico, que é ex-libris da Praia da Vitória", frisou a autarca praiense.

Na sua intervenção, Vânia Ferreira sublinhou a importância do evento e das festas nas freguesias e vila, que vê como "geradoras de económica".

"A economia que se gera com as nossas festas locais é, sem qualquer dúvida, uma mais-valia para as empresas e para os praienses. Para a Câmara Municipal da Praia da Vitória, as festas locais não são apenas momentos de diversão; são espaços e oportunidades de negócio, de promoção turística, de reforço dos laços comunitários. Em suma, as nossas festas representam e celebram a nossa Identidade e, por isso, contam e sempre contarão com o apoio do Município da Praia da Vitória", argumentou.

A Semana Cultural dos Biscoitos decorre até 20 de Julho junto à zona balnear da freguesia.

Transinsular instala solução tecnológica smart container da Vodafone Portugal

A Transinsular, do Grupo ETE, anunciou que instalou dispositivos tecnológicos na sua frota de contentores, totalmente desenhados e fabricados em Portugal, para monitorizar em tempo real, a localização e a integridade dos seus contentores.

De acordo com «a informação disponibilizada "com este investimento a Transinsular espera obter maiores ganhos de eficiência e reforça a sua aposta no serviço ao cliente. A liderança do desenvolvimento e implementação da solução Smart Tracker foi da Vodafone Portugal.

"Estamos muito satisfeitos com os resultados do projeto Smart Container", afirma Matthieu Roger, Administrador da Transinsular. Com características diferenciadoras no mercado, esta tecnologia permite à Transinsular otimizar a rotação dos seus contentores em 20% e reduzir custos operacionais, contribuindo diretamente para um aumento significativo da eficiência de toda a operação com reflexos positivos no serviço ao cliente, que é desde sempre a nossa prioridade."

"O Vodafone Smart Container é mais um exemplo de uma solução feita de raiz para responder a necessidades concretas dos clientes, que resultam do trabalho e da criatividade do nosso ecossistema de Parceiros, aliados à capacidade e fiabilidade da nossa rede. O facto de termos o maior armador português como primeiro Cliente desta solução é um motivo de orgulho para a Vodafone, tanto mais que leva a bordo inovação made in Portugal até vários pontos do mundo", afirma Henrique Fonseca, Administrador da Unidade de Negócios Empresariais da Vodafone Portugal.

Equipados com GPS e a funcionar sobre rede móvel da Vodafone, os dispositivos oferecem uma monitorização precisa graças a um sensor e um acelerómetro que identificam a data, a hora, o local e o ponto específico do contentor que sofreu impactos.

Têm uma autonomia de bateria de até 7 anos e possuem a certificação IP68, garantindo protecção contra a poeira e resistência à água.

A Transinsular está comprometida em continuar a melhorar o serviço ao cliente, com informações precisas sobre a respectiva carga e menos tempo despendido na identificação das unidades utilizadas que assim são disponibilizadas ao cliente seguinte de forma mais rápida. A melhoria na gestão operacional e a redução de longstandings já estão a resultar num aumento da reutilização de equipamento por parte dos clientes.

Fundado em 1936, o GRUPO ETE é uma referência no sector marítimo portuário, integrando as áreas de Operação Portuária, Transporte Marítimo, Operação Logística, Transporte Fluvial, Agentes de Navegação, Engenharia, Construção e Reparação Naval.

Detido exclusivamente por capitais portugueses, o GRUPO ETE emprega mais de 1.330 colaboradores e gera um volume de negócios anual superior a 325 milhões de euros.

O Grupo tem uma presença internacional com operações próprias em 6 países (Colômbia, Uruguai, Cabo Verde, Moçambique Portugal, Espanha, Reino Unido, Bélgica, Dubai), em 4 continentes. Conta ainda com parcerias no Gana, Burkina Faso, Togo e no Japão.



A história repete-se ou apenas regista?



Por: António Benjamim

Aguardar? Desligar? Ou…Preparar?

1940. Ano da invasão da França pela Alemanha.

Não se acreditava que tal viesse a acontecer.

A começar pela Inglaterra.

Chamberlain seu primeiro -ministro, ficou conhecido pela sua política de apaziguamento, assinando em 1938 o chamado Acordo de Munique, cedendo a região dos Sudetas à Alemanha Nazi liderada por Adolf Hitler.

Após a invasão alemã da Polónia a 1 de setembro de 1939, que marcou o início da Segunda Guerra Mundial, Chamberlain anunciou a declaração de guerra à Alemanha dois dias depois.

Liderou o Reino Unido durante os primeiros oito meses de conflito até à sua renúncia como primeiro-ministro em 10 de maio de 1940.

A Europa volta a estar em guerra, com epicentro a leste. A Ucrânia e o seu povo são as primeiras vítimas.

Ideias se cruzam, corpos se abraçam!

Diplomacia ou hipocrisia?

A ameaça nuclear representa um perigo real e actual para a segurança global.

A posse e o potencial do uso de armas nucleares por países ou grupos extremistas geram preocupações significativas.

Devido à devastação e ao impacto catastrófico que essas armas podem causar.

Tem-se vindo a constatar a sua disseminação por mais países.

O que tem vindo a potenciar o aumento do risco de escaladas militares.

Nunca a pressão para conter essa proliferação se tornou tão urgente.

A possibilidade de grupos terroristas obterem material nuclear ou desenvolverem capacidades nucleares de forma clandestina começa já a preocupar as instâncias internacionais.

Começa a estar na ordem do dia a cooperação internacional e o recurso à segurança cibernética, no sentido de prevenir a eventual posse de armas nucleares por parte de agentes não estatais.

Respeitados observadores da realidade internacional, conhecidos por não terem sugestões catastrofistas, têm vindo a alertar para o perigo que a Humanidade nos tempos que correm, está sujeita.

Daí sugerirem que se passe a investir cada vez mais no controlo de armas, e na feitura de tratados internacionais de desarmamento e na promoção da não proliferação da ameaça nuclear.

Tem de se voltar a incrementar a diplomacia multilateral e o diálogo entre as potências nucleares.

Fundamentais para a segurança e estabilidade global.

Apesar da situação bipolar dos tempos da guerra fria ter desaparecido, tem-se vindo a assistir a um incremento da competição entre grandes potências, levando a conflitos, por enquanto circunscritos a determinadas regiões, mas não se está livre de por qualquer aparente pequena labareda, o mundo se vir a tornar numa "bola de fogo" de proporções incontornáveis.

O actual Secretário - Geral da ONU, o português António Guterres, tem vindo a ser acusado de alarmista, quando nos seus mais recentes discursos chama a atenção para a ameaça existencial em curso.

Enquanto o Irão continua a avançar com o seu programa de desenvolvimento nuclear, a China programa atingir dentro de cinco anos as mil ogivas nucleares, enquanto países como a Coreia do Sul ponderam vir a possuir as suas próprias armas de destruição maciça.

Outros clarividentes analistas mundiais voltam a colocar em cima da mesa, se o nível de risco não poderá vir a aumentar para números impensáveis, se o temível populista imprevisível Donald Trump voltar a presidir ao, ainda, maior e mais poderoso país do mundo.

Nas últimas duas décadas, a Europa e o Mundo foram afectadas por duras crises de proporções globais.

Primeiro uma crise social com origem financeira e económica e depois um desastre sanitário, com raízes na pandemia da Covid-19, para em Fevereiro de 2022, a Europa e a Nato se virem confrontados com uma guerra no seu flanco leste.

Cujo desfecho se vem tornando de difícil concretização, antes pelo contrário, a cada dia que passa, vai aumentando a suspeição de se vir a tornar uma ameaça tenebrosa, confirmando-se o atrás descrito.

A Rússia que, após a queda do muro de Berlim, manifestou interesse em fazer parte dum cenário de segurança europeia, com Putin tal projecto terminou.

A Rússia voltou a ter ambições imperialistas.

Estará a correr-se o risco do conflito russo-ucraniano, por enquanto circunscrito a estas duas nações, se vir a alargar a países fronteiriços?

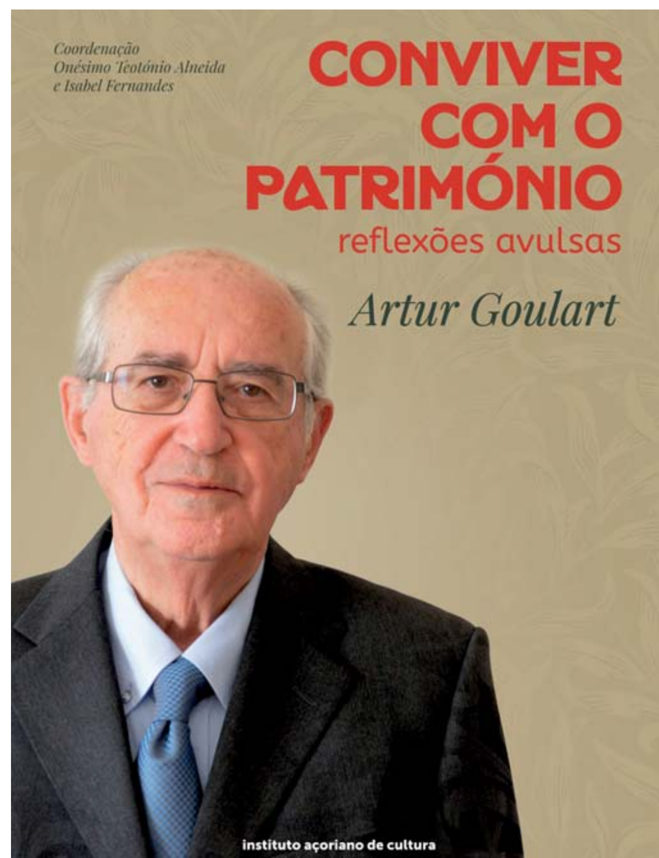
Interrogam-se prestigiados estudiosos das relações internacionais e das crises subjacentes.

Outros ainda têm avançado que a experiência tem dado mostras que o discurso de Putin e de outros protagonistas de Moscovo não são, de todo, confiáveis.

Por outro lado, existem no seio da família europeia, políticos que têm subscrito que se estão a viver novos tempos, nomeadamente duma pré-guerra, jamais vivenciados desde o final da segunda guerra mundial, isto se a Rússia vier a vencer a guerra da Ucrânia.

Finaliza-se com a seguinte afirmação de Putin proferida a 13 de Março passado:

"As nações que dizem não ter linhas vermelhas em relação à Rússia devem perceber que a Rússia também não terá linhas vermelhas em relação a elas".



Com coordenação de Onésimo Teotónio de Almeida

Velas de São Jorge presta homenagem a Artur Cabral como "eminente figura da cultura açoriana"

Conviver com o Património – Reflexões Avulsas, antologia da obra de Artur Goulart, será apresentada no próximo dia 19 de Julho, a partir das 17h30, no salão nobre da Câmara Municipal de Velas. Com edição do Instituto Açoriano de Cultura o livro tem coordenação de Onésimo Teotónio Almeida e Isabel Fernandes. No Salão nobre da Câmara Municipal de Velas (S. Jorge), evento integrado no programa "São Jorge presta homenagem a Artur Goulart", que celebra e honra a vida e obra desta eminente figura da cultura açoriana, natural da ilha de São Jorge.

Conviver com o Património – Reflexões Avulsas, que conta com prefácio de Vítor Serrão, é uma compilação significativa que reflecte o vasto e profundo conhecimento de Artur Goulart sobre o património cultural, histórico e artístico.

Artur Goulart de Melo Borges nasceu em 1937, na Vila de Velas, S. Jorge, onde viveu toda a infância e início da adolescência. Curso do Seminário Maior de Angra do Heroísmo, onde exerceu o professorado de 1962 a 1978, após licenciatura em Arqueologia Paleocristã em Roma (Itália). Estudos de pós-graduação em Museologia e História da Arte. Entretanto, foi chefe de redacção do diário "A União" de 1968 a 1973. Casado e a residir em Évora desde 1979, exerceu funções de técnico superior do Museu de Évora até 1992, instituição que dirigiu, até 1999, data da aposentação. Nesta cidade fez o Curso Superior Livre de Estudos Árabes, tendo ainda frequentado cursos e seminários em Estudos Hispano-Árabes, Museologia e História da Arte. Vogal da Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja, foi, entre 2002 e 2014, coordenador do Inventário do Património Artístico Móvel da Arquidiocese de Évora, com 18 volumes dos concelhos inventariados e publicados pela Fundação Eugénio de Almeida. Colaborador com o Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja. Foi autor de diversos projectos museológicos, nomeadamente, do projecto do Museu de Arte Sacra de Elvas e do núcleo museológico da Igreja de São Francisco, de Évora. Medalha de Prata do Município, pela Assembleia Municipal de Velas (Açores), em 2010, e medalha de Mérito Municipal – Classe Prata, pela Câmara Municipal de Évora, em 2012. Distinguido em 2017, pelo Rotary Club de Évora, como Profissional do Ano e em 2024 pelo Projecto SOS Azulejo (Museu da Polícia Judiciária) com o Prémio SOS Azulejo - extra concurso "Personalidade" de 2022-2023.

Câmara Municipal de Ponta Delgada garante participação de seis alunos na Universidade Júnior



A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai possibilitar a participação de seis alunos do concelho nos Cursos de Verão – Universidade Júnior 2024, da Universidade de Porto.

Segundo um comunicado da autarquia, os jovens seleccionados, do 10º e 11º anos da Escola Secundária Domingos Rebelo, Escola Secundária Antero Quental e Escola Secundária das Laranjeiras, distinguiram-se pela excelência e foram recebidos nos Paços do Concelho pela Vereadora do Desenvolvimento Social, Cristina do Canto Tavares, acompanhada pela Directora do Departamento de Desenvolvimento Social, Educação, Juventude e Desporto, Margarida Pais e pela Chefe de Divisão da Educação, Juventude e Desporto, Carolina Almeida, para dar início a este desafio que decorre neste mês de Julho.

Na ocasião, Cristina do Canto Tavares realçou a importância desta iniciativa "que irá permitir que estes alunos, com 16 e 17 anos, ter um contacto prévio com uma das maiores universidades do país, conhecer o ambiente académico, as possibilidades de seguimento dos seus estudos e interagir com outros jovens, de todos os pontos do país, que frequentam os mesmos cursos e partilham os mesmos interesses".

"Este programa é um prémio para vocês, que trabalharam ao longo de todo o ano e tiraram boas notas. Acompanhados por professores e monitores, vão poder visitar a cidade do Porto e desfrutar de uma experiência enriquecedora e importante para o vosso futuro, que registou excelentes resultados nas edições anteriores", acrescentou.

A responsável autárquica lembrou ainda que "é com grande satisfação que a Câmara Municipal financia este programa, que vem reafirmar o seu compromisso com os jovens e o seu futuro".

Durante esta sessão foram também esclarecidas dúvidas dos encarregados de educação, foi apresentado o programa das actividades e dado a conhecer os cursos de verão que serão frequentados por estes jovens: "Biologia Molecular 1.0", "O que fazem os criminólogos?", "Vamos criar imagens fantásticas", "Da célula normal à célula tumoral" e "Futebol: investigar, treinar e competir".

Parque Atlântico celebra 50 anos do 25 de Abril com exposição

O Parque Atlântico recebeu, ontem, uma exposição dedicada ao período revolucionário e às suas conquistas, no âmbito dos 50 anos do 25 de abril de 1974. Esta mostra vai estar patente no Piso 0 do centro comercial, até 25 de julho.

"O antes da Revolução, a Revolução e o pós Revolução", é o título da exposição, organizada pela União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), que tem como objectivo assinalar alguns dos elementos que caracterizaram a ditadura, desde a guerra colonial à censura, violência, tortura e às prisões, passando pela limitação das liberdades colectivas e individuais, a pobreza e as difíceis condições de vida da maioria da população portuguesa.

Além de retratar a repressão e as dificuldades enfrentadas durante o regime ditatorial, esta mostra celebra as principais conquistas da Revolução de abril, destacando a conquista da democracia, o fim da guerra colonial, o direito à livre expressão e de associação, o acesso a mais justiça e ao progresso.

"No Parque Atlântico acreditamos que é essencial recordar e refletir sobre o nosso passado e é com muito orgulho que recebemos esta exposição que assinala os 50 anos do 25 de abril. A cultura desempenha um papel fundamental na formação de uma sociedade consciente e informada, e iniciativas como esta são cruciais para manter viva a memória histórica e promover a educação cívica. Vamos procurar continuar a usar a dimensão do Centro para que, mais do que um espaço comercial, sejamos um local de experiência e sensibilização", referiu João Pedro Mota, director do Parque Atlântico.

Cuidar do nosso património



Por: Carlos Rezendes Cabral

Quando um governo, seja ele qual for, não cuida atempadamente daquilo que lhe pertence, normalmente, o património vai-se deteriorando, chegando mesmo à ruína. Vou tecer dois breves comentários a dois casos bem recentes.

1º caso: - O incêndio do HDES ainda está a dar que falar porque, à medida que as investigações vão progredindo vem demonstrando que, os sucessivos governos regionais pouco ou nada fizeram face às várias reclamações que as administrações daquele hospital fizeram.

No que respeita ao sistema de deteção de incêndios, a previsão para aquisição de uma nova unidade já vinha desde 2020. Isto tem um nome mas, para ser simpático, vou chamar-lhe apenas abandono do património. Por via disso, veio a saber-se que as "benditas baterias" de correcção a não sei quê, estavam em fim de vida útil há bastante tempo. Talvez por isso "deram o berro" provocando um incêndio que levou várias horas a debelar.

Mais ainda, pelo que tenho lido, fiquei com a ideia de que teriam sido aquelas baterias as "primeiras culpadas" pelo que sucedeu, seguindo-se algum combustível "erradamente armazenado" perto daquela fonte geradora de calor.

Por outro lado, e se bem interpretei o que li nos jornais, parece ter havido demasiada demora entre a deteção do incêndio e a chegada dos bombeiros ao local (1 hora?) demora esta atribuída ao sistema de comunicação do próprio hospital. Como é possível? Não havia alguém por perto com telemóvel que ligasse imediatamente aos bombeiros, marimbando-se para os procedimentos previstos nos regulamentos?

A este respeito devo dizer que tenho conhecimento pessoal que, o sistema informático do HDES, ainda neste mês de Julho, pura e simplesmente não conseguia entrar no sistema da Segurança Social.

Esta situação leva-me a concluir que, em termos de funcionamento administrativo, algo está ainda muito mal no HDES. Escudando-se no que aconteceu, o pessoal administrativo desculpa-se naqueles factos mas, isso só demonstra falta de profissionalismo. Se me perguntarem se há excepções, dir-lhe-ei que sim; mas, estas só confirmam o que atrás disse. Em meu entender, aquele pessoal, necessita de uma "reciclagem urgente" sobre como lidar com o utente daqueles serviços.

Eles têm de aprender que, ser-se simpático não significa ser-se subserviente. Esta atitude só dignifica que assim procede.

2º. caso: - O estádio de S. Miguel foi construído, há não sei quantos anos com subscrições públicas, algumas delas lideradas pelo meu saudoso amigo João de Brito Zeferino e, se não me falha a memória, de parceria com o Eng.º Vaz do Rego.

Ou seja, apesar de ser uma estrutura pública e da responsabilidade do Governo Regional, este pouco deu para construção daquela infraestrutura desportiva. Daí ter sido feita nos moldes possíveis de então, recorrendo-se a mão de obra e materiais locais, de entre eles a areia preta que parece não ser ideal para o escoamento necessário do relvado quando chove com mais abundância, o que não é raridade entre nós.

Nestes últimos anos, o Clube Desportivo Santa Clara tem sido, praticamente, o utilizador exclusivo daquele recinto. Assim, e pela posição que ocupa no futebol português (com todo o mérito, diga-se de passagem) tem vindo a reclamar do responsável pelo desporto na Região, as obras de melhoramentos, não só nos balneários, mas também a substituição do próprio relvado colocando um novo tapete e um novo sistema de drenagem.

Ao que parece, estas obras estão avaliadas nuns bons milhões de euros. O Governo Regional diz que não tem. Porém, para que se jogue naquele Estádio os jogos da primeira liga, onde joga o Santa Clara, a Federação Portuguesa de Futebol exige a realização das obras.

O sócio maioritário da SAD do Santa Clara, apresta-se a substituir o governo, tendo como "fiança" a palavra dada "verbalmente" pelo senhor Presidente do Governo Regional, que seria ressarcido dos valores gastos em devido tempo.

Louvo a boa-fé do sócio maioritário do Santa Clara SAD e Deus queira que tudo acabe em bem.

Porém gostaria de frisar - mesmo que me apelidem de bairrista – que estes procedimentos não se verificaram com outra ilha, cujo o Estádio foi executado e pago pelo governo, (que é como quem diz por todos nós, micaelenses incluídos) bem como a sua manutenção ao longo dos anos.

Em nome do desenvolvimento harmónico, diga-se!

P.S. Texto escrito pela antiga grafia.
14JULHO2024

Cónego Adriano Borges pede o dom do "entendimento sempre que esteja em causa uma decisão para o bem comum"



A pluralidade e a diferença "são uma riqueza" mas sempre que "estiver em causa o bem comum deve ser prevalecer o entendimento" afirmou esta manhã o cónego Adriano Borges, pároco da igreja Matriz de São Sebastião, em Ponta Delgada, que acolheu a Missa e Coroação da XXI edição das Festas do Divino Espírito Santo.

"Quando estamos abertos a receber este dom do entendimento, quando o sonho de todos, apesar das diferenças que são uma riqueza, é coincidente então temos que superar as dificuldades e construir soluções que sirvam o bem de todos", afirmou o sacerdote que presidiu pela primeira vez à missa desta festa, que tem como "mordomo" a autarquia de Ponta Delgada.

"Esta festa é de todos e para todos, mas é muito mais do que a soma de todas as festas do Espírito Santo do concelho; esta é a festa da reunião de todas as vontades, onde todos são iguais e onde todos lutam pelo mesmo" acrescentou, deixando uma prece, que proferiu logo no início da celebração.

"Neste cenáculo a Céu aberto, neste lugar que queremos seja de paz, de harmonia e de fraternidade, que o Espírito Santo, com a força do seu vento, nos ajude a varrer as poeiras das nossas mentes e nos ajude a fomentar a união; que com o seu fogo transforme e purifique o coração de cada um de nós", disse o cónego Adriano Borges que coroou cerca de 20 crianças da catequese da Matriz de São Sebastião e mais de uma dezena de adultos de várias freguesias do concelho, entre eles os presidentes das Câmaras de Ponta Delgada e de Alenquer.

"O Espírito nos Açores tem esta marca da alegria", concluiu o sacerdote.

A missa campal, no adro da Igreja Matriz de São Sebastião é sempre um dos dois momentos altos desta festa que no Domingo de tarde, voltou a percorrer as ruas de Ponta Delgada com as diferentes freguesias a juntarem as suas irmandades para participarem no cortejo da Coroação, onde participaram na assistência milhares de pessoas.

"Não se anuncia Cristo com palavras mas com a vida", diz o Cónego António Manuel Saldanha

Arrancou no fim-de-semana o novenário da festa de Santa Maria Madalena, na ilha do Pico, e o pregador, Cónego António Manuel Saldanha, desafiou a um conhecimento mais profundo sobre a "verdade" que foi a vida desta mulher. "Que estas festas abram os nossos olhos para a verdade que foi a vida desta mulher, discípula e apóstola, não só por ter sido testemunha da morte e ressurreição mas sobretudo por ter reconhecido e ter sido apóstola da grandeza da vida que a ressurreição anuncia e que a fez missionária" disse o sacerdote, natural da ilha do Faial e que é oficial no Dicastério para a Causa dos Santos.

O sacerdote chamou o tema à sua homilia no inicio deste novenário para lembrar que à semelhança de Maria Madalena- "uma mulher profundamente doente e autossuficiente que teria morrido se não se tivesse encontrado com Deus , um encontro que a fez segui-Lo sem qualquer condição"- também os cristãos devem afastar tudo o que os impede de seguir "cegamente a Deus".

"Esta mulher não brincou com Jesus , nunca O abandonou" disse e, referindo-se à



imagem que se venera nesta Igreja do Pico, afirmou: "Olhem para estas lágrimas como um hino de amor; alguém que procura uma resposta e uma pessoa… O seu desespero (por ter encontrado o sepulcro vazio, na manhã de sábado) teve uma resposta. Como terão uma resposta todas as dúvidas que nos assolam nesta vida", disse ainda o cónego António Manuel Saldanha.

A partir da liturgia proclamada, e centrado no exemplo de Maria Madalena, desafiou os participantes na eucaristia a "dar testemunho da fé e de Cristo", apresentando um itinerário semelhante ao do grito de Amós, na primeira leitura desta celebração: "a denúncia de mãos dadas com o anuncio da Palavra de Deus".

As festas do Espírito Santo e o turismo



Por: António Pedro Costa

O turismo religioso poderá ser uma das vertentes estratégicas para o desenvolvimento turístico da Região e o nosso Arquipélago é, como se sabe, pródigo em manifestações religiosas de grande envolvência das populações destas ilhas, muito marcadas pelo caráter cristão dos primeiros povoadores, bem como do contributo das diversas ordens religiosas que aqui aportaram, mormente os franciscanos que nos deixaram devoções multisseculares.

São disso exemplos, a notoriedade já alcançada pelo destino Açores, no que se refere designadamente às grandiosas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres e das festas do Divino Espírito Santo, em que estas festividades são celebradas com grande adesão da população açoriana e que encontramos em cada recanto das nove ilhas desta Região.

Estas festas, para além de serem celebradas nos Açores, são tradições intensamente vividas também nas comunidades açorianas radicadas no Brasil, nas Bermudas e na América do Norte, realizando-se procissões do Senhor Santo Cristo dos Milagres por toda a diáspora açoriana, em inúmeras cidades, bem como cortejos e coroações do Espírito Santo nos Estados Unidos da América e no Canadá, bem como em vários pontos da América do Sul, onde assumem, todavia, especificidades próprias, o que é também uma forma sui generis de preservação da identidade açoriana.

O turismo religioso tem um grande potencial como estratégia de desenvolvimento regional. Ao aprofundarmos e estruturà-lo de maneira estratégica e sustentável, podemos colher benefícios económicos, culturais e sociais, promovendo ao mesmo tempo a preservação do nosso património religioso e cultural. É essencial que se crie um ambiente acolhedor e respeitoso para os visitantes, garantindo que o turismo religioso traga prosperidade e desenvolvimento para a região.

Nesta vertente, a estratégia deve apontar as paróquias como um dos pilares do plano, podendo estas darem um contributo importante nesta temática, pois as chamadas festas de verão em honra dos padroeiros nas nossas diferentes freguesias são um dos principais momentos de celebração e de convívio, que desperta a curiosidade de muitos forasteiros que nos visitam e que constituem igualmente uma referência para os filhos da terra que revisitam o seu berço natal por ocasião do orago.

Desta forma, os Açores ganham um cartaz de turístico religioso e étnico, maravilhando quem nos visita com manifestações de fé, do seu folclore e de vivências etnográficas que deslumbram e surpreendem, tal a dimensão de toda a liturgia que estas festas encerram.

Temos que reconhecer que as paróquias, ao realizarem estes eventos, dão um contributo assinalável para que a tradição arreigada das diversas formas de celebrar o Divino Espírito Santo e das festas dos padroeiros constituem uma herança geracional que singulariza o modus vivendi do povo ilhéu.

Para além da grande envolvência popular nos festejos, podemos constatar a participação dos turistas que cada vez mais procuram estas paragens para de férias, graças à facilidade do transporte aéreo. A curiosidade e o desejo em perceber os rituais desta nossa cultura popular são grandes e, atónitos, admiram-se com as inúmeras coroas e bandeiras que incorporam os cortejos da coroação, impressionando-os vivamente.

Por isso mesmo é que a vertente religiosa constitui uma mais-valia para setores como a hotelaria e restauração e para o comércio colateral, resultando num impacto económico significativo que não pode ser desconsiderado e deve ser visto como um importante contributo para a dinamização do turismo dos Açores.

Desta forma, os responsáveis pelo turismo devem olhar para o turismo religioso com grande atenção, não se imiscuindo naquilo que é a verdadeira essência das festas, mas articulando estratégias de divulgação, em ordem a potenciar tudo o que se faz nestas ilhas de forma genuína, porque é exatamente por isso que estas festas têm um sabor singular, que deve ser preservado e não utilizá-las como mera campanha turística. Assim se valorizará turisticamente estes eventos, pois trata-se de uma grande oportunidade, para darmos a conhecer aos que nos visitam, o que somos aqui no meio do Atlântico.

O turismo religioso incentiva a conservação e restauração de eventos sagrados, monumentos históricos e tradições culturais. Isso ajuda a preservar a herança cultural para as futuras gerações, o que atrai visitantes de diversas partes do mundo, permitindo que as comunidades locais mostrem e celebrem a sua cultura e tradições, promovendo um maior orgulho e coesão comunitária.

PS/Açores pretende esclarecimentos sobre perda de apoios no sector vitivinícola dos Açores e negociações com IFAP

Patrícia Miranda manifestou, esta segunda-feira, a preocupação do PS/Açores com as recentes perdas de apoios dos viticultores dos Açores, fruto da inação do Governo Regional do PSD-CDS-PPM.

"No início do mês de Junho, os viticultores, através da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, denunciaram uma perda de rendimentos devido a uma alteração ao parcelário das áreas produtivas. Explicaram que esta alteração, cria subparcelas não agrícolas dentro da área em produção, correspondentes aos caminhos que ultrapassam os 3 metros de largura, o que irá provocar uma redução significativa nas ajudas anuais", denunciou a deputada socialista.

De acordo com a nota de imprensa enviada à nossa redacção, Patrícia Miranda criticou, igualmente, que os viticultores tenham sido "novamente prejudicados", uma vez que "uma falha na comunicação da Direcção Regional do Desenvolvimento Rural (DRDR) deixou de fora muitos viticultores de novas candidaturas a apoios que já consideravam elegíveis estes caminhos".

Em requerimento apresentado ao Parlamento dos Açores, os deputados socialistas questionam o Governo Regional se os "caminhos agrícolas dos viticultores vão, ou não, continuar a ser incluídos na área agrícola, que é passível de ser candidata a apoios?".

"Se os viticultores vão poder candidatar os caminhos, essenciais para a sua atividade, em que condições e quais as dimensões que irão ser tidas em conta? E para os viticultores que, no entretanto, fizeram a sua candidatura, terão a possibilidade de rectificarem o seu pedido sem serem penalizados?", questiona a deputada Patrícia Miranda.

A parlamentar do PS quer que o Governo Regional responda "quais os motivos da alteração ao parcelário das áreas produtivas em plena época de candidaturas aos apoios" e "quando é que o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação vai reunir com os viticultores".

Por outro lado, considerou, é importante que o Governo Regional esclareça "que negociações é que foram feitas entre o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) e a DRDR", para se perceber, claramente, "o que está este Governo a fazer – ou não - para reverter e/ou atenuar esta situação junto do IFAP, para evitar que os viticultores saiam prejudicados".

"A manutenção e melhoramento dos apoios ao sector vitícola deve ser um dos pilares da estratégia para o desenvolvimento do sector. Não se compreende este desleixo e inacção por parte do Governo Regional da coligação PSD-CDS-PPM, que está a prejudicar os produtores de vinho da Região e que está a gerar um descontentamento geral, bem como a lançar muitas incertezas e dúvidas para as quais não estão a obter as devidas respostas e soluções", finalizou a deputada do grupo parlamentar do PS, Patrícia Miranda.

Associação Espírita de São Miguel

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça

Contemplando o panorama do mundo, onde os bens e os males se acham tão desigualmente repartidos, muitos há que não compreendem a razão de ser dessas anomalias e chegam a descrer da Justiça de Deus.

Se Ele é soberanamente justo e bom, indagam, por que dá a uns uma vida repleta de alegrias e satisfações, enquanto a outros reserva uma sucessão intérmina de agruras e sofrimentos? Por que uns dormem sob dourados tetos, enquanto outros jazem sobre palhas, ou tiritam de frio, sem que tenham onde abrigar-se nem possuam sequer alguns farrapos com que cobrir sua nudez? Por que uns se banqueteiam regaladamente, todos os dias, enquanto outros necessitam estender a mão à caridade pública para conseguir um pedaço de pão com que atendam às exigências do estômago vazio? Por que algumas damas, ostentando luxuosíssimos vestidos, adornadas de joias de alto preço, levam vida despreocupada e risonha, entre acordes de orquestras e espocar de champanhes, enquanto jovens pálidas e andrajosas definham ao peso de trabalho rude e estafante? Por que se concedem, a uns, certos privilégios, que se tornam odiosos ante o abandono a que outros são relegados?

O que se vê por toda a parte não é a mais flagrante iniquidade, tornando falaciosa a promessa do Cristo de que os famintos e sedentos de justiça seriam fartos?

De facto, se tivéssemos uma só existência, a doutrinação do Mestre seria um engodo. À luz da reencarnação, entretanto, as diferenças sociais, como de resto todas as desigualdades que tanto ofendem as almas sensíveis e perquiridoras, não se constituem expressões do arbítrio divino; são agentes de progresso e preenchem, transitoriamente, uma necessidade na economia da evolução individual e coletiva.

Claro que tais diferenças haverão de desaparecer um dia, com o progresso moral da Humanidade, mas, enquanto isso não venha, elas subsistirão, malgrado as revoluções, as leis e os discursos que os homens façam com a finalidade de as abolir.

É que a evolução da espécie humana não é unilateral: deve e tem de realizar-se sob múltiplos aspectos — queiramos ou não — passando cada ser por uma infinidade de provas e experimentações, cujo ensejo lhes é proporcionado pelas diversas castas e classes em que se dividem as sociedades.

No estado em que os terrícolas nos encontramos, aliás de grande atraso, sempre que mudamos de posição, mudamos também de ideias e sentimentos, em conformidade com os novos interesses e o novo alvo de nossos desejos. Isso prova bem quão necessário é ainda que mudemos muitas vezes de posição, através de sucessivas encarnações, para que, trabalhando, sofrendo, estudando e adquirindo experiência, pelo melhor conhecimento das coisas, desenvolva-se em nós o espírito de equidade e de justiça, indispensável ao nosso progresso individual e à boa orientação que devemos dar à marcha dos acontecimentos, em prol do bem coletivo.

Disse Kardec, alhures, que a Terra é um misto de escola, presídio e hospital, cuja população se constitui, portanto, de homens incipientes, pouco evolvidos, aspirantes ao aprendizado das leis naturais; ou inveterados no mal, banidos, para esta colónia correcional, de outros planetas, onde vigem condições sociais mais elevadas; ou enfermos da alma, necessitados de expungirem suas mazelas pelas provações mais ou menos dolorosas e aflitivas. É natural, pois, que, num meio assim tão heterogêneo, haja profundas diferenciações na sorte das criaturas, capazes de provocar clamores e de desnortear, pela sua complexidade, qualquer sociólogo menos conhecedor do plano divino da evolução.

Assim, aquelas palavras do Mestre: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados" (Mateus, 5:6), não se referem, como poderia parecer, aos que, inconformados com sua condição, protestam, amaldiçoam ou promovem agitações subversivas, mas sim aos que, qualquer que seja a classe social em que se encontrem, procuram, de consciência tranquila, seguir-lhe as pegadas, alimentando a nobre aspiração de pautar seus próprios atos de conformidade com os mais altos ideais de justiça e retidão, respeitando escrupulosamente os direitos de seus semelhantes, procurando tirar de sua atuação o maior resultado possível para a evolução própria e o bem alheio.

É com discípulos desse feitio que o Cristo conta como cooperadores, para a implantação na Terra de um estilo de vida mais consentâneo com o Direito e a Moral.

Que os verdadeiros cristãos, inspirados no exemplo do Mestre, que desceu dos cimos da pureza e da perfeição e imergiu neste mundo corrompido e tenebroso a fim de dar o de que a Humanidade necessitava para alcançar a redenção, saiam, pois, a campo, empenhando-se de corpo e alma na construção da sociedade do porvir.

Há oportunidades para isso em inúmeros setores. Enquanto outros derrubam e destroem o que é arcaico e já não convém ao estágio evolutivo atual, chamem a si a tarefa de desarmar os espíritos, preparando-os para uma vivência de paz e de concórdia; lutem para que se reconheça no trabalho o fator supremo do bem- estar coletivo e se assegure aos que o exercem retribuição justa, suficiente ao atendimento de suas necessidades essenciais; esforcem-se por infiltrar as luzes do Evangelho em todas as camadas sociais...

Quando os homens estiverem suficientemente cristianizados e, submetendo-se espontaneamente à lei do "amai-vos uns aos outros", tenham aprendido a obrar sempre em harmonia com esse preceito, nenhum conflito de interesse, nenhuma desavença os dividirá; tratar-se-ão fraternalmente; haverá perfeito entendimento e concordância entre todos, resolvendo-se todas as questões sem guerras, sem ditaduras e sem dissídios de espécie alguma.

Rodolfo Calligaris
Livro: O Sermão da Montanha

Santa Clara

Primeiro jogo do estágio é amanhã

A equipa B do Sporting de Braga, que disputa a Liga 3, é o primeiro opositor do Santa Clara durante o estágio de 15 dias no norte do Continente.

A partida de preparação é na manhã desta quarta-feira em Fão, onde a equipa bracarense realiza os jogos como visitada.

Após esta partida, a caravana do Santa Clara, mais uma vez instalada no hotel de Penafiel e a treinar no campo do Freamunde, defronta sábado, o Penafiel, da Segunda Liga.

Na quarta-feira, dia 24, o adversário do Santa Clara foi alterado. Em vez do Moreirense, será o Boavista. Houve acordo entre os clubes para a alteração, a pedido do clube do Bessa, porque na 1.ª jornada do campeonato "axadrezados" e Moreirense encontram-se.

A finalizar o estágio, o Santa Clara enfrenta, em Vila do Conde, o Rio Ave, partida agendada para o sábado, dia 27.

O primeiro jogo de preparação do Santa Clara, versão 2024/25, correspondendo à nona participação na Primeira Liga, foi na manhã de sábado, no estádio de São Miguel.

Defrontou a equipa de Sub-23, que havia realizado apenas dois treinos e com grandes alterações, principalmente no sector defensivo.

A equipa A, mais rodada e com duas semanas de trabalhos, ganhou por 6-1, com 3-0 ao intervalo. O avançado vindo do FC Alverca, João Costa, marcou os dois primeiros golos, aos 4 e aos 29 minutos, recebendo a bola de Gabriel Silva e de Diogo Calila, respectivamente. Aos 37m foi a vez de Gabriel Silva concretizar o 3-0 a passe de Safira.

Na segunda parte o ex-júnior Tiago Queiroz, aos 65m, após endosso de Adriano Firmino, elevou para 4-0. O 5-0 foi apontado por Rafael Martins, com assistência de Lucas Soares, aos 70m.

A equipa de Sub-23, que também operou várias alterações ao longo dos 90 minutos, apresentando muitas caras novas (algumas a título experimental) vindas de clubes continentais e brasileiros, fez o 1-5, aos 86m, com Cristian a facturar após canto executado pelo jovem micaelense André Cunha.

No minuto seguinte o ex-Vizela Matheus Pereira desmarcou Rafael Silva para o 6-1 final.

Durante o estágio devem surgir alguns jogadores para treinarem e outros como aquisições. Jaber Gentil ainda não chegou do Brasil.

Tal como todos os clubes portugueses, há dificuldades de entrada em Portugal de jogadores de fora do espaço Shengen e das antigas colónias devido à alteração da lei da emigração.

Accioly confirmado

A SAD do Santa Clara confirmou a notícia que o Correio dos Açores havia adiantado. Danildo Accioly, 43 anos de idade, vai ser o treinador da equipa B, que jogará o Campeonato de Futebol dos Açores e as Taças de Honra e de São Miguel.

O antigo defesa central do clube, com 14 anos de ligação, 9 dos quais como jogador, foi o escolhido para tentar levar a equipa ao Campeonato de Portugal.

Accioly, após cinco anos como adjunto e como principal nos 12 jogos finais do campeonato da Primeira Liga de 2022/23, referiu à assessoria de imprensa da SAD "ser o momento oportuno para dar este passo em frente", fazendo-o "com muita ambição, humildade, dedicação e, sobretudo, com o desejo de evoluir a cada dia".

Foto CDSC



Danildo Accioly cumprirá a 15.ª época ao serviço do Santa Clara

Accioly vai ter como adjunto Henrique Martins, que estava nos Sub-17 do CF Pauleta.

A equipa secundária tem alguns jogadores com experiência, como Ruben Pestana, Minhoca e João Ventura, ex-Desportivo de Rabo de Peixe, e Lucas Reis, ex-Operário.

Os restantes elementos que estarão na equipa B são oriundos dos Sub-19 e dos Sub -23.

São conhecidos alguns dos novos elementos: Edgar Antunes, 17 anos, ex-FC Porto; Tiago Octávio, 20 anos, ex-Sporting; Ewandro Santos, 20 anos, ex-Sporting; Vital Maia, 17 anos, ex-Belenenses; José Tavares, 21 anos, ex-Alverca B, e Gustavo Veiga, 18 anos, ex-Atlético Mineiro.

Marítimo Sport Clube desiste do futebol sénior

A direcção do Marítimo Sport Clube decidiu não inscrever para a época de 2024/25 a equipa sénior de futebol.

Os elevados custos com inscrições, seguros, organização dos jogos, policiamento e outros aspectos relacionados com a participação das equipas seniores foram a causa para os directores do clube da Calheta, de Ponta Delgada, interromperem a actividade que mantinham desde 2015/16 regressados de um outro período de paragem.

A equipa do Marítimo SC ia participar nas Taças de Honra e de São Miguel e no campeonato de São Miguel.

Tudo indica que o Sporting Ideal siga pelo mesmo caminho. No clube da Ribeira Grande o problema reside na falta de uma direcção para dar seguimento às actividades de um clube com 93 anos de existência. A questão financeira tem sido o principal entrave ao aparecimento de novos órgãos sociais, nomeadamente para a direcção.

Foto "O LEÃO DO ATLÂNTICO"



Recorde-se que no último campeonato o Sporting Ideal perdeu os 16 jogos, com 13 golos marcados e 53 sofridos. Nas taças de Honra João de Brito Zeferino e de São Miguel, em 8 jogos, ganhou três.

A confirmarem-se as duas desistências, o campeonato sénior de futebol na ilha de São Miguel terá novamente 9 equipas: CF Vasco da Gama, FC Vale Formoso, Águia dos Arrifes, CD Oliveirenses, Santiago FC e CD Santo António, que vêm da época passada, e os três clubes que baixaram do Campeonato de Futebol dos Açores, o Vitória do Pico da Pedra, o União Micaelense e o Benfica Águia.

Nas duas taças, além dos 9 clubes, competirão na de Honra o Desportivo de Rabo de Peixe, o Desportivo de São Roque e o Santa Clara B.

Aos 12 clubes junta-se o Operário na Taça de São Miguel.

Atletismo

JIV feminino no pódio da Terceira Divisão

A equipa feminina do Juventude Ilha Verde (JIV) terminou a participação no Campeonato de Portugal Clubes da Terceira Divisão na...terceira posição.

As provas tiveram lugar sábado e domingo na pista de Abrantes.

O JIV não conseguiu repetir o primeiro lugar de 2023 em Viana do Castelo. Em cinco presenças a jovem equipa de Ponta Delgada alcançou o terceiro lugar pela terceira vez, agora com a segunda melhor pontuação (95 pontos).

No final da 1.ª jornada o JIV ocupava o quarto lugar, com 46 pontos, a 20 pontos do CA Pedro Pessoa, que manteve a primeira posição.

A equipa micaelense ficou a um lugar de subir à Segunda Divisão. A partir deste ano as equipas classificadas nos dois primeiros lugares dos campeonatos das Segunda e Terceira Divisões sobem para o patamar imediatamente superior. As duas últimas das Primeira e Segunda Divisões baixam.

Na Terceira Divisão de 2025 têm lugar garantido o Oliveira do Douro e o Arneirense, de Leiria, por terem sido, respectivamente, 7.º e 8.º classificado da Segunda Divisão. Os restantes seis lugares serão ocupados pelas equipas apuradas nas provas de qualificação a terem lugar no próximo ano.

A internacional portuguesa de Sub-18, Natacha Candé, ganhou as disciplinas de comprimento (5,85m) e de 200 metros planos (25.23 seg) e Inês Ávila foi a vencedora da corrida dos 400 barreiras (1:08.18).

A classificação final feminina: 1.ª Clube Pedro Pessoa (Charneca da Caparica), 124,0 pts; 2.ª Académica Bela Vista (Parchal, Lagoa, Algarve), 106,5; 3.ª Juventude Ilha Verde (São Miguel), 95,0; 4.ª Clube Atletismo Marrazes (Viana do Castelo), 93,0; 5.ª CD Areias São João. (Albufeira), 88,5; 6.ª CA Marinha Grande, 82,5; 7.ª Escola Atletismo da Trofa, 80,5 e 8.ª Clube Atletismo do Porto, 79,0.

A equipa masculina do JIV melhorou um lugar em relação à edição do ano passado. Foi quarta classificada da Terceira Divisão, com 100 pontos, mais 13 do que há um ano.

O também internacional português Lourenço Rodrigues ajudou na pontuação com as vitórias nas corridas de 1 500 (4:02.0) e de 3 000 metros (8:30.15). Luís Melo venceu o lançamento do peso (14,16 metros) e a equipa foi primeira nos 4x400 metros.

A equipa faialense do Clube de Atletismo Ilha Azul, do Faial, campeã em título, foi segunda classificada com os mesmos pontos do vencedor, a Associação Senhora do Desterro, do Porto. Ambas as equipas sobem à Segunda Divisão.

Individualmente Ronaldinho Oliveira (100 e 200 metros), Diogo Ávila (5 000), Fábio Pires (triplo) e João Gambito (dardo) foram primeiros.

Classificação final masculina: 1.º Ass. Senhora do Desterro (Porto), 109 pts; 2.º Clube Iha Azul, 109; 3.º Belenenses (Lisboa), 102,0; 4.º Juventude Ilha Verde (São Miguel), 100,0; 5.º CA Marrazes (Viana do Castelo), 98,0; 6.º CD Areias São João (Albufeira), 97,0; 7.º Núcleo Atletismo Cucujães, 67 e 8.º Gira Sol (Coimbra), 65.

Fotos CJIV



Lourenço Rodrigues ganhou duas provas no "nacional"


Natacha Candé contribuiu para o pódio do JIV

Classificações Juventude Ilha Verde (Masculinos)

2014 - 4.º lugar - 3.ª divisão com 89,00 pts - Almada
2015 - 8.º lugar - 2.ª divisão com 79,00 pts - Abrantes
2016 - 1.º lugar - 3.ª divisão com 127,00 pts - Vagos
2017 - 1.º lugar - 3.ª divisão com 112,00 pts - Leiria
2018 - 2.º lugar - 3.ª divisão com 110,00 pts - Braga
2019 - 2.º lugar - 3.ª divisão com 114,00 pts - Leiria
2020 - 8.º lugar - 2.ª divisão com 58,00 pts - Ponta Delgada*
* Devido à pandemia da Covid 19, as provas foram distribuídas por várias pistas. Os atletas do JIV competiram em Ponta Delgada sem oposição de outros clubes porque são os únicos a formarem equipa nos Açores.
2021 - 2.º lugar - 3.ª divisão com 104 pts - Maia
2022 - 4.º lugar - 3.ª divisão com 96 pts - Vagos
2023 - 5.º lugar - 3.ª divisão com 87 pts - Viana do Castelo
- Clube Atletismo Ilha Azul - Faial (CIAIA) 1.º classificado 3.ª divisão
2024 - 4.º lugar - 3.ª divisão com 100 pts - Abrantes
- Clube Atletismo Ilha Azul - Faial (CIAIA), 2.º classificado com os mesmos pontos do campeão, a Associação CR Senhora do Desterrro (Porto), 109 pts

Classificações Juventude Ilha Verde Feminino (Estreia em 2020)

2020 - 4.º lugar - 3.ª divisão com 83,50 pts - Ponta Delgada*
* Devido à pandemia de Covid 19, as provas foram distribuídas por várias pistas. Os atletas do JIV competiram em Ponta Delgada sem oposição de outros clubes porque são os únicos a formarem equipa nos Açores.
2021 - 3.º lugar - 3.ª divisão com 94 pts - Maia
2022 - 3.º lugar - 3.ª divisão com 106 pts - Vagos
2023 - 1.º lugar - 3.ª divisão com 101,5 pts - Viana do Castelo
2024 - 3.º lugar - 3.ª divisão com 95 pts – Abrantes

Ciclismo

João Medeiros regressou à estrada

Numa época marcada por lesões graves e prolongadas, o ciclista açoriano João Medeiros regressou às provas no 47.º Grande Prémio Internacional de Torres Vedras -Troféu Joaquim Agostinho.

Terminou o prólogo e as três etapas na 25.ª posição, entre os 101 corredores que se classificaram.

João Medeiros ficou a 2.59 minutos do vencedor, Orluis Aular, da equipa espanhola Caja Rural.

O micaelense foi o melhor dos seis corredores da equipa Credibon/LA Alumínios/Marcos Car.

No prólogo, de 8 kms, classificou-se na 38.ª posição; na 1.ª etapa, de 171 kms, concluiu em 44.º lugar; na 2.ª etapa, com 170,2 kms, foi 38.º e na etapa final, no domingo passado, chegou na 24.ª posição.

Em Outubro, num dos treinos na ilha de São Miguel, João Medeiros caiu fracturando a bacia. Sem necessidade de intervenção cirúrgica, esteve 6 meses a recuperar. Quando estava a readquirir a forma, a 14 de Abril, na Clássica Viana do Castelo, foi abalroado por um corredor quando estava no sprint final e com possibilidades de fazer pódio. Resultado: fracturas do cotovelo e da omoplata. Mais um período de inactividade de quase 3 meses.

Quando teve alta realizou em Andorra um estágio a 2 200 metros de altura. As três semanas foram favoráveis para se aproximar da melhor forma para enfrentar o Grande Prémio de Torres Vedras e a Volta a Portugal, que começa a 24 de Julho.

Nas etapas do passado fim-de-semana Medeiros ganhou ritmo como atesta a gradual melhoria nas classificações, prevendo-se uma boa participação na Volta.

Foto Credibon/LA Aluminios



Bruno Vieira trabalha no Operário com 24 jogadores

O grupo de trabalho da equipa de futebol do Clube Operário Desportivo está praticamente fechado para a sétima participação no Campeonato de Portugal (CdP).

O treinador Bruno Vieira, 37 anos de idade, está ocupado com 24 jogadores, 11 dos quais aquisições. Deste lote, quatro vieram do Desportivo de Rabo de Peixe.

O destaque vai para o defesa central Pedro Tavares, 30 anos, que regressa ao clube onde esteve 12 anos. As interrupções na equipa lagoense aconteceram no período do curso universitário. Aquando do regresso à ilha de São Miguel o ingresso no futebol deu-se pela porta do clube de Rabo de Peixe, onde esteve quatro anos, intercalado com uma temporada no... Operário.

O outro reforço micaelense vindo do Desportivo, que este jornal também já noticiou, é o de Rafael Benevides. O médio/avançado, de 28 anos, teve um peso determinante nas épocas da equipa de Rabo de Peixe. Em quatro anos e com 107 jogos realizados, marcou 22 golos.

Para Rafael Benevides é igualmente um regresso ao clube "fabril". Passou cinco anos nas equipas de formação, de onde saiu para o Atlético da Pontinha, juniores do Sporting e do Oeiras e seniores dos Lusitanos de Vila Real de Santo António e de Vildemoinhos. Jogou ainda no Sporting Ideal e no Oriental.

O terceiro micaelense assegurado é o jovem médio/avançado de 19 anos Lucas Santos. Depois de ter estado no Operário dos Sub-9 aos Sub-13, passou quatro anos no CF Pauleta, seguindo-se o União Micaelense, o Santa Clara e a ida para os sub-19 do Rabo de Peixe, onde jogou na equipa sénior.

Dasailly Sampaio, de 26 anos, lateral de 26 anos, chegou do Brasil há quatro anos. Alinhou no Sertanense, no GD Fontinhas e no Desportivo de Rabo de Peixe.

Mais dois jovens naturais da ilha de São Miguel fazem parte do plantel. Um é o lateral Sandro Rodrigues, de 23 anos, que fez toda a carreira no Desportivo de São Roque (15 anos). O Operário pode ser a porta para desenvolver ainda mais as reais capacidades que possui.

Outro regresso ao clube da cidade da Lagoa é a de Paulo Varão, hoje com 20 anos. Após os primeiros quatro anos no Operário, saiu para jogar no Desportivo de São Roque, no CF Pauleta e no União Micaelense.



João Couto volta após lesão grave

Fotos COD



Pedro Tavares, com o presidente Paulo Juromito, há 3 anos

Foto AD Fafe


Prince Addico jogou dois anos na ilha Terceira

Cinco vindos do exterior

De clubes do exterior dos Açores o Operário concretizou cinco aquisições.

O guarda redes Fábio Mesquita é oriundo do FC Tirsense, onde realizou 21 jogos. Com 25 anos de idade, fez 6 anos de formação no Boavista. Alinhou, posteriormente, em equipas que disputaram o Campeonato de Portugal (Sporting de Coimbrões, Mirandela, Bragança e Tirsense) e a Liga 3 (São João de Ver).

Fábio Mesquita foi expulso no último jogo do campeonato da época passada por injúrias ao árbitro. Estava como suplente na partida com o Vila Real, ganha pelos transmontanos por 1-0. Foi suspenso por 1 jogo, que terá de cumprir ao serviço do Operário.

O defesa central ganês Prince Addico, de 30 anos, está de regresso a um clube dos Açores. Esteve duas épocas no GD Fontinhas. Alinhou em 55 jogos nos Campeonatos de Portugal e da Liga 3, com 11 golos em 55 jogos. Na última temporada representou o Camacha, da ilha Madeira, quarto classificado na série A do CdP. Contribuiu em 19 jogos e com 4 golos.

O sector atacante do Operário foi o mais reforçado. Entram o brasileiro de 23 anos Jailson Silva, que veio para Portugal para jogar nos juniores do Sporting de Braga. Alinhou ainda na equipa B e de Sub-23 dos minhotos. Sem espaço na equipa principal, passou pelo Lank Vilaverdense, Mirandela, Tirsense e Moncarapachense, onde esteve em 2023/24, com 2 golos em 31 jogos.

Carafala Camará, de 23 anos, tem nacionalidade da Guiné Bissau e portuguesa. O avançado jogou no Arronches e Benfica, Canedo, Peniche e Bragança. Na época anterior jogou primeiro no GD Resende, da Divisão de Honra da AF Viseu e, depois, no GD Vila Caiz, da Divisão de Elite da AF Porto. Apontou 8 golos em 27 desafios.

Finalmente Beto Lopez, de 25 anos, é da Colômbia. Fez a formação no Estudiantes de Medellin. Entrou em Portugal para os juniores do Desportivo de Chaves. Passou três anos e meio no GD Montalegre, jogando a seguir no Atlético Marinhense. Nos dois últimos anos representou o Vilar de Perdizes do CdP. Marcou 11 golos em 42 encontros.

Treze permanências

Do plantel que se sagrou campeão dos Açores, mantém-se a "espinha dorsal". São treze os jogadores que transitam. Na baliza e no meio campo não houve muitas mexidas.

O jovem defesa João Couto, próximo de completar 21 anos, vai permanecer no plantel depois de ter estado a recuperar de uma lesão contraída a 16 de Setembro de 2023 num jogo da Taça de Honra com o Vitória do Pico da Pedra.

Os jogadores que continuam, incluindo os nomes que fomos noticiando, são:

Hugo Viveiros, João Cunha (guarda redes), Igor Cartaxo, Mamadu Candé, Ricardo Carvalho, João Couto (defesas), Dani Sousa, Frederick Agyemang, Joazimar Stehb, Gonçalo Reyes, Manuel Sousa (médios), Modou Jarju e Diogo Medeiros (avançados).

Operário é o único

O Operário é a única equipa açoriana a militar nesta temporada no CdP, cujo começo é a 18 de Agosto. Pelo que está regulamentado, situar-se-á na Série F, pela alternância regulamentar anual com a Série E.

Em oito edições o máximo de equipas da Região na prova foi de cinco, nas épocas de 2016/17; 2017/18 e de 2021/22. Quatro clubes em 2015/16 e em 2020/21 e três equipas em 2018/19, 2019/20 e em 2022/23. Nesta época regista-se o menos número.

A data do sorteio ainda não foi divulgada, nem a constituição das séries. Em causa estão desistências e impedimentos porque alguns clubes com direito desportivo não estão licenciados. Por exemplo, o campeão da AF Évora, o Estrela de Vendas Novas, não pode competir, o mesmo sucedendo com o campeão da AF Setúbal, o Olímpico do Montijo.

A Série D deve integrar os clubes que garantiram a permanência: Elvas, Louletano, SU Sintrense, Lusitano de Évora, Fabril Barreiro, FC Barreirense e FC Serpa; as equipas despromovidas da Liga 3 Amora e Pêro Pinheiro e os campeões associativos Operário (Açores), GD Lagoa (Algarve), Moura Atlético (Beja), Estrela da Amadora B (Lisboa) e o substituto do campeão da AF Setúbal, o Comércio e Indústria, segundo classificado.

Gémeos estão certos no Sporting de Braga

Os irmãos gémeos João e Miguel Dutra Costa já estão oficialmente inscritos na equipa B de Sub-15 do Sporting de Braga.

Naturais da Lomba da Fazenda, João e Miguel têm 13 anos de idade e vão para Braga inseridos na regulamentação vigente no futebol para adolescentes.

João e Miguel começaram em 2018/19 nos Sub-9 do União de Nordeste e na época seguinte ingressaram na Escola de Futebol do Benfica Açores/Azor Sports Club. Cedo revelaram capacidades para o futebol. Ao longo dos anos prestaram provas no Benfica e no Sporting, mas foram os treinadores das equipas jovens do Sporting de Braga, após treinos de demonstração de capacidades, que desenvolveram todos os procedimentos para terem o João e o Miguel.

Depois de cinco anos no projecto da escola do Benfica em Ponta Delgada, sob a orientação do coordenador Marco Pessoa, João e Miguel vão, na idade certa, para um futebol com outra dimensão e propicio a uma maior evolução.

Nos clubes com maior envolvimento e com projectos de captação alargados, os jogadores com 13 anos começam nas equipas B para, no ano seguinte, transitarem para a equipa A de Sub-15.





Praça da Alegria - RTP 1



Senhora do Mar - SIC





02:37 Conversas Com Ciência - Ep. 21
03:07 Açores Hoje - Ep. 135
04:00 Telejornal Açores
04:31 Maria Helena Mendes Pinto - Uma Vida Nas Artes Decorativas Em Portugal
05:22 Únicos & Singulares - Ep. 1
05:56 Caminhos - Ep. 11
06:22 A Essência T10 - Ep. 10
06:37 Saúde À Mesa - Ep. 6
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 105
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 106
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 142
09:00 Açores Hoje - Ep. 135
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 10
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros De Saramago - Ep. 11
13:47 Terra 4.0 T4 - Ep. 6
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 23
16:55 Casa Do Tempo - Ep. 11
17:00 Açores Hoje - Ep. 136
17:53 Abc Direito Europa - Ep. 5
18:04 Biosfera T22 - Ep. 1
18:35 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 27
18:54 70x7 - Ep. 26
19:23 Conversas Com Ciência - Ep. 21
20:00 Telejornal Açores
20:38 Vira E Volta - Ep. 15
21:11 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 2
22:05 Conan Osíris ao Vivo no Coliseu dos Recreios



00:03 S.W.A.T: Força De Intervenção T4 - Ep. 16
00:46 A Essência T10 - Ep. 18
01:01 Escrava Mãe - Ep. 107
01:59 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 108
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
17:00 Futebol Fem.: Portugal x Malta - Qualif. Euro 2025 TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:59 Telejornal
20:00 Joker T8 - Ep. 15
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!.
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate



16:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 20
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 12
16:50 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 12
16:55 Edmundo E Lúcia - Ep. 12
17:00 Numberblocks T4 - Ep. 27
17:05 Pfffiratas - Ep. 12
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 38
17:25 Athleticus T1 - Ep. 23
17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 40
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 33
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 34
18:05 ScienceXplosion - Ep. 35
18:10 ScienceXplosion - Ep. 36
18:15 Garfield T4 - Ep. 51
18:25 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 10
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 19
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 20
18:55 Athleticus T1 - Ep. 24
19:00 Tom Sawyer - Ep. 26
19:20 Migalha Filmes - Ep. 12
19:25 Crias - Ep. 16
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T10 - Ep. 8
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T7 - Ep. 2
21:50 Folha de Sala
21:55 Investigações De Lucy Worsley - Ep. 2
22:50 O Oitavo Candidato T1 - Ep. 1



00:40 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 140
02:25 Terra Brava - Ep. 238
02:40 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 139
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 140
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 141
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 131
15:00 Júlia T7 - Ep. 131
17:00 Terra E Paixão - Ep. 31
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 43
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 24
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 116
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:30 Papel Principal - A Vingança - Ep. 69
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 43



01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 93
01:20 Deixa Que Te Leve - Ep. 134
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira - Ep. 297
15:15 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:30 Dilema: Última Hora
18:00 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Cacau - Ep. 137
21:00 Dilema: Especial
21:35 Festa É Festa - Ep. 945
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt


CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Necessita de controlar os seus impulsos inconscientes de maneira a conseguir evitar despesas supérfluas, que podem prejudicar o sector económico.


BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Durante este ciclo de crescimento da sua vida em geral, procure rentabilizar o seu potencial e aproveite esta boa energia para materializar planos.


TOURO
(21/04 a 20/05)

A conjuntura intensifica os seus verdadeiros sentimentos e tudo indica que pretende desenvolver uma maior intimidade com o outro membro do casal.


ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

A sua relação evolui de forma auspiciosa e permite-lhe reavivar a chama da paixão. Neste sentido, dê o melhor de si e tome iniciativas românticas.


GÉMEOS
(21/05 a 20/06)

No trabalho, esperam-se progressos que vão beneficiar a área financeira.
Nesta perspetiva, cabe a si saber aproveitar as oportunidades que surgem.


SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

Este é o momento propício para estabelecer um relacionamento afetivo especialmente positivo e produtivo. Porém, atue com muita calma e ponderação.


CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

No amor, adote uma postura descontraída e tente partilhar a sua natureza mais íntima. Agora é tempo de mostrar abertamente a sua riqueza interior.


CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

A ocasião é oportuna para concretizar as suas ideias de modo a conquistar a sua realização pessoal. As parcerias estão particularmente favorecidas.


LEÃO
(23/07 a 22/08)

Provavelmente sente que tem condições para prestar mais atenção à sua vida amorosa, sem deixar de assumir as suas responsabilidades profissionais.


AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

Há acontecimentos referente ao seu passado que, no seu íntimo, marcam negativamente o seu espírito. Contudo, se precisar, peça ajuda especializada.

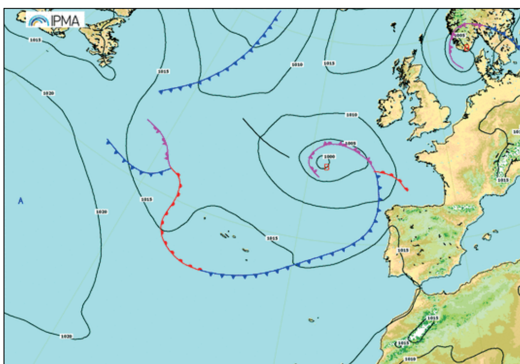

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

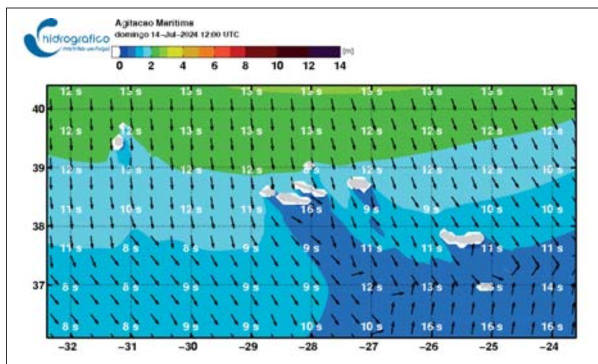
Atravessa uma fase em que a vida parece lenta e complicada. No entanto, mantenha o seu equilíbrio e acredite que em breve esta etapa chega ao fim.


PEIXES
(20/02 a 20/03)

É natural que, nesta altura, sinta que lhe falta clareza e objetividade em termos de pensamento. É provável que confunda o sonho com a realidade.

Previsão do estado do tempo nos Açores





Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto a partir da tarde.
Períodos de chuva, em geral fraca, a partir da tarde.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir da noite.
Aguaceiros fracos, em especial na madrugada e manhã.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h) na madrugada, rodando para oeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
R. Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* **(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)**, *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões
RUMBA- Em Lisboa
S. JORGE - Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em viagem para Praia da Vitoria
LAURA S - Em viagem para Lisboa



CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

***2014** - Israel lança uma ofensiva terrestre na faixa de Gaza, após dez dias de bombardeamentos aéreos, que provocaram a morte a pelo menos 237 pessoas.*

- O luxemburguês Jean-Claude Juncker é eleito para a presidência da Comissão Europeia pelo Parlamento Europeu, ao recolher no hemiciclo de Estrasburgo 422 votos a favor, 250 contra e 47 abstenções.

***2015** - O parlamento grego aprova o primeiro pacote de reformas exigido pela zona euro, enquanto os funcionários públicos fazem uma greve de 24 horas.*

***2017** - O cineasta alemão Wim Wemders, que realizou "Lisbon Story", é distinguido com o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural/2017.*

- Morre, aos 40 anos, vítima de cancro, nos Estados Unidos.

Maryam Mirzakhani, matemática iraniana e primeira mulher distinguida com a Medalha Fields, o mais prestigiado galardão nesta disciplina científica.

- Morre, aos 89 anos, na Califórnia, Martin Landau, ator norte-americano conhecido pelas interpretações em filmes como "North by Northwest", de Alfred Hitchcock, e pela série de televisão "Mission: Impossible".

Este é o centésimo nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 169 dias para o termo de 2024.

***Pensamento do dia:** "A construção da vida encontra-se, actualmente, mais em poder dos factos do que das convicções". Walter Benjamin (1892-1940), filósofo alemão.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



4:03 - Baixa-mar
10:31 - Preia-mar
16:37 - Baixa-mar
22:47 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 38.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
12 18 24 25 39 + 8 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
CBW 16503

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 16.400.000
Último Sorteio 13/07/2024
12 18 19 31 39 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extracção 15/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 08/07/2024
1º PRÉMIO 04451

Lotaria popular
Próxima Extracção 18/07/2024
€ 112.500
Última Extracção 11/07/2024
1º PRÉMIO 36531

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 12.000
Último Concurso 14/07/2024
X12 X12 1X2 1221 1



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA
Correio dos Açores
16 de Julho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

PSP deteve 28 pessoas no fim-de-semana

Detidos três homens por suspeita do crime de violência doméstica

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores anunciou que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 28 pessoas, de ambos os sexos,.

Assim, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 20 pessoas. Uma detenção, em flagrante delito, de uma pessoa de 27 anos, na freguesia da Matriz, do concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge e uma outra detenção de um homem de 23 anos no concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge. Assim, como pelo mesmo tipo de crime foi detida uma pessoa de 33 anos, na vila de Capelas.

Foi detida uma pessoa de 21 anos, na freguesia dos Arrifes, por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, após ter sido interceptado na posse de 32 doses individuais de haxixe e dinheiro. E na Ribeira Grande, foi detido um jovem de 20 anos, na freguesia da Ribeirinha, por suspeita da autoria do crime de violação de domicílio. E no mesmo concelho foi detida uma pessoa de 23 anos por suspeita da prática do crime de danos em viatura.



Foram ainda detidas dez pessoas, com idades entre os 23 e os 73 anos, em vários concelhos da ilha de São Miguel, sete por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS de 1,20 g/l e três por condução de veículo sem habilitação legal.

A PSP procedeu também à detenção de quatro pessoas, em execução de mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos da Ribeira Grande e da Lagoa, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No que respeita à sinistralidade rodoviária nos Açores, no período de 12 a 14 de Julho de 2024, foram registadas 39 ocorrências de acidentes de viação, além dos danos materiais, provocaram 8 feridos, como referiu a PSP no seu relatório enviado às redacções. **N.C.**

Bombeiros desencarceraram ferido grave em acidente entre ligeiro de passageiros e pesado de mercadorias

Um acidente, ocorrido ontem, entre um veículo ligeiro de passageiros e um pesado de mercadorias na Estrada Regional da Ribeira Grande obrigou a que os Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande tivessem que efectuar o desencarceramento do ferido que se encontrava no ligeiro de passageiros.

José Moniz, comandante do Corpo de Bombeiros da Ribeira Grande, contactado pelo 'Correio dos Açores', informou que "à nossa chegada ao local, verificamos que o condutor do veículo ligeiro se encontrava encarcerado. Tivemos de proceder ao seu desencarceramento para posterior estabilização na ambulância num serviço prestado pela equipa SIV de Ponta Delgada que se deslocou ao local".

Mais, adiantou: "O motorista do pesado de mercadorias recusou apoio, uma vez que se encontrava bem. Apenas houve alguns danos materiais no seu camião", disse o comandante

Sobre o veículo de ligeiros, José Moniz, informou que promoveram "desencarceramento, uma vez que a vítima estava em contacto com a estrutura do veículo. É uma vítima grave. Procedemos ao transporte para a ambulância onde foi avaliada e transportada para o Hospital de Ponta Delgada".

O condutor do veículo de ligeiros foi a única vitima deste acidente.

Para além dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande estiveram presentes no local duas ambulâncias de socorro e vários elementos da Polícia de Segurança Pública. **F.F.**